Jornal do Comércio 90 anos

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 217 - Ano 91 | Porto Alegre, segunda-feira, 8 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Planalto apoia criação de uma aduana em Guaíba

Agência aduaneira tem potencial para gerar ganhos logísticos e de competitividade à região p. 8 e 9

Indicadores

05 de abril de 2024

B3

-0,50%

Volume: R$21,040 bi

Ruídos domésticos que afetam diretamente a precificação da Petrobras, além das incertezas sobre o minério e ações da Vale levaram o Ibovespa a fechar em queda na sexta, aos 126.795,41 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,02%	-5,51%	+25,57%

Dólar

Comercial	5,0649/5,0654
Banco Central	5,0514/5,0520
Turismo	5,1500/5,2640

Euro

Comercial	5,4880/5,4890
Banco Central	5,4747/5,4774
Turismo	5,5610/5,7140

AUGUSTO TOMASI/DIVULGAÇÃO/JC

Produção vitivinícola foi de 828,6 mil toneladas entre 2013 e 2023; produtividade também subiu, chegando a 780 quilos por hectare em 2023 Caderno Empresas

Cultivo de uva no Estado dribla quebra de safra e cresce com aprimoramento técnico

ENTREVISTA p. 18 e 19

Para Zeina Latif, governo precisa criar condições de cortar juros

FERNANDA FELTES/JC

Economista esteve na Capital para o Fórum da Liberdade

ENERGIA

RS busca agilizar licenciamento de pequenas centrais hidrelétricas

Uma das reivindicações de investidores em Pequenas Centrais Hidrelétricas e em Centrais Geradoras Hidrelétricas é tornar mais célere os licenciamentos ambientais. Para isso, grupo de trabalho foi criado para debater tema. p. 11

CHIMARRÃO ENERGÉTICA/DIVULGAÇÃO/JC

Há 89 projetos de geração de energia por fonte hídrica em tramitação

GOVERNO GAÚCHO p. 14

Missão à Europa busca novos investimentos na Alemanha e Itália

PORTO ALEGRE p. 20

Vacinação contra a gripe tem público ampliado

ELEIÇÕES 2024

Disputa eleitoral altera estrutura da prefeitura e da Câmara da capital gaúcha

A janela partidária para troca de legendas antes das eleições municipais, que ocorrem em 6 de outubro para eleger prefeito e vereadores, implicou na mudança de sigla de nove parlamentares da Capital. Na prefeitura, a estrutura do secretariado também foi alterada, com cinco titulares deixando as pastas. p. 17

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Pela erradicação do analfabetismo no Brasil

O Brasil tinha como plano erradicar o analfabetismo até o final de 2024. Meta que, dada as atuais condições, é impossível de ser concretizada. Os números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2022 mostram que, embora tenha havido progresso, ainda há desafios consideráveis a serem superados, uma vez que o País possuía, naquele ano, tem 9,6 milhões de pessoas que não sabiam ler nem escrever.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a taxa de analfabetismo dos brasileiros de 15 anos ou mais recuou de 6,1%, em 2019, para 5,6%, em 2022 - redução de pouco mais de 490 mil analfabetos em todas as faixas etárias, chegando a menor taxa da série, iniciada em 2016.

Do total de 9,6 milhões de cidadãos considerados analfabetos, 55,3% (5,3 milhões) viviam no Nordeste, região com a taxa mais alta, de 11,7%. Na outra ponta estava o Sudeste, com 2,9% de pessoas que não sabem ler nem escrever.

No quesito analfabetismo, o Rio Grande do Sul é privilegiado. Por aqui, em 2022, a taxa foi 2,5%, o que equivale a 232 mil pessoas com 15 anos ou mais de idade.

Em nível brasileiro, outro dado que deve ser levado em conta é o analfabetismo entre crianças de 7 anos, que dobrou entre 2019 e 2022. Nessa idade, o percentual de meninos e meninas que não sabem ler e escrever, passou de 20% para 40%.

O principal motivo, neste caso, foi a pandemia, já que essas crianças estavam no processo mais sensível da vida educacional no decorrer da emergência sanitária, o que dificultou o processo de aprendizagem e, consequentemente, a alfabetização.

A desigualdade também contribui para que os índices de analfabetismo não caiam mais drasticamente. A diferença no acesso a direitos entre crianças e adolescentes brancos e negros era de cerca de 22% em 2019, e em 2022, ela caiu para pouco mais de 20%.

> Reduzir as desigualdades entre estados é fundamental para o progresso social e econômico do Brasil

É preciso ter em mente que os 26 estados mais o Distrito Federal - possui a menor taxa de analfabetismo (1,9%) - são os que formam o Brasil, não são partes separadas. Mesmo que o Sul e Sudeste tenham os menores índices, enquanto Norte e Nordeste não avançarem nas questões de igualdade e acessos, o impacto negativo na sociedade e na economia se manterá.

A persistência do analfabetismo mostra que sucessivos governos têm falhado na missão essencial de fornecer educação básica. Não saber ler e escrever limita as oportunidades de emprego, de participação na democracia e o desenvolvimento pessoal. Reduzir esses índices é fundamental para o progresso social e econômico e para o Brasil chegar na posição de destaque mundial que merece estar.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

A casa da inovação na Região Norte do Rio Grande do Sul

Região que tem Passo Fundo como referência concentrou em 2021 R$ 81,2 bilhões do PIB gaúcho

A inauguração do Hub Aliança, uma iniciativa do Instituto Aliança Empresarial, liderado por empresários de Passo Fundo, coloca o município da região Norte do Rio Grande do Sul cada vez mais na rota da inovação. Foram R$ 10 milhões investidos para a revitalização do antigo moinho na emblemática avenida Sete de Setembro, área que teve papel fundamental no desenvolvimento do empreendedorismo de Passo Fundo na formação da cidade. No Instagram do JC, dezenas de leitores se manifestaram, elogiando o desenvolvimento da cidade. Leia o conteúdo especial da coluna Mercado Digital, de Patrícia Knebel, acessando o QR Code.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC

A primeira semana de abril começou com mobilização dos empresários contra o corte de benefícios fiscais e o aumento do ICMS no Rio Grande do Sul de 17% para 19%. O governador Eduardo Leite, então, adiou a entrada em vigor dos decretos para o fim do mês. Os últimos dias também foram marcados por uma crise na saúde na Região Metropolitana, com superlotação em hospitais da Capital. Quer saber o que mais rolou de importante na semana que passou? Então acesse o QR Code e assista ao vídeo do JC Te Lembra.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"No Brasil, há uma falsa percepção de órgãos do governo de que o setor de O&G (óleo e gás) é favorecido por políticas fiscais. Entre 2010 e 2020, o setor gerou mais de R$ 891 bilhões em arrecadação, recolhimento de tributos e participações governamentais e atraiu US$ 47 bilhões de investimento estrangeiro, o que representa cerca de 3% do total de IED no período. O setor é uma potência que contribui para o crescimento do País, e não o contrário." **Eduardo Pontes,** especialista em tributação do setor e sócio da Infis.

"Ninguém é produtivo o tempo inteiro, ninguém é feliz o tempo inteiro, mas é possível ser mais feliz e produtivo. E isso sem acabar com a saúde mental." **Lucas Freire,** psicólogo especialista em bem-estar.

"O avanço descontrolado de espécies como o javali em nossas áreas rurais e até urbanas exige uma ação imediata do governo. Precisamos proteger nossos agricultores e a população em geral." **Capitão Martim,** deputado estadual (Republicanos).

"Baixar os impostos não é uma benesse do governo. Baixar os impostos é uma medida de política econômica e justiça social. A carga fiscal elevada é um bloqueio à economia, à produtividade e ao sentimento de justiça." **Luís Montenegro,** premiê de Portugal.

MIGUEL RIOPA/AFP/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A cada dia, as pessoas ficam mais sedentas de Deus. É preciso crer nele, até mesmo quando tudo parece impossível. Essa sede do Senhor sempre existiu e continua até hoje. É importante que você desenvolva uma grande intimidade com Deus; assim, é possível encontrar a resposta que procura. Nesse sentido, descobrirá o porquê de seu existir e quais são os planos de Deus para você.

Meditação

Sem uma íntima comunhão com Deus, o ser humano fica inquieto.

Confirmação

"O Senhor te guiará todos os dias e vai satisfazer teu apetite, até no meio do deserto. Ele dará a teu corpo nova vida e serás um jardim bem irrigado, mina d'água que nunca para de correr" (Is 58,11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Cena observada na esquina da rua Andrade Neves com a avenida Borges de Medeiros. Um ambulante que não ambula vendia planos de funerária. Público-alvo: candidatos que um dia vão parar de deambular definitivamente.

TÂNIA MEINERZ/JC

A zona da mata

Parece mas não é uma paisagem bucólica de algum lugar do Interior, é Porto Alegre mesmo. Mostra a Cabanha Figueira, no Lami, que ainda escapa dos cimentos verticais. Porto Alegre não pode perder sua área rural de jeito nenhum. Por isso, mesmo que a cidade não goste de prédios imensos, é preferível eles que a invasão do concreto nestas aprazíveis áreas do município. Quantas capitais gostariam de ter o verde total que eventualmente tiveram, mas que por omissão a perderam.

Quem semeia ventos...

...colhe tempestades, diz o provérbio bíblico. De tanto fuçar nos negócios da Petrobras à revelia dos acionistas, o presidente Lula (PT) agora vê a empresa mergulhada em alta turbulência que, quer ele queira ou não, a coloca no balaio de insegurança jurídica. Tem que inticar, provavelmenteem sem ter ideia de como essa floresta afugenta investidores.

As voltinhas do Barão

Liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem. A frase é do Barão de Montesquieu, mais precisamente Charles-Louis de Secondat, que viveu no século XVIII. O que o torna conhecido é o fato de ser o autor da separação entre os três poderes. Vivo fosse, não estaria entendendo o que acontece no Brasil; na sepultura, seu corpo – ou o que sobrou dele – estaria dando voltinhas no caixão.

Restituição adiantada

O Banrisul oferece linha de crédito especial para antecipar até 100% da restituição do Imposto de Renda. A contratação pode ser feita diretamente no aplicativo do banco.

Noivas em destaque

A 11ª edição da Mostra Noivas será realizada entre 19 e 21 de abril, em Porto Alegre. Acontece no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, com novidades do mercado de eventos e palestras feitas por especialistas em festas, beleza, gastronomia e moda.

Sociedade corcunda

Em qualquer foto que se faça onde apareçam pessoas em qualquer situação na rua ou em recinto fechado, invariavelmente parte delas e até a maior parte está manuseando o celular, mais grudadas que chiclete em parede. No dizer do fotógrafo Fredy Vieira, somos uma sociedade corcunda. Não se olha mais para a frente, os lados e para cima.

Entrada proibida

A enorme atenção sobre o julgamento do caso do menino Miguel, assassinado em Tramandaí, e o circo midiático que se formou, remete a como são diferentes os tribunais de júri em outros países. Em boa parte, é proibida a entrada da imprensa. No máximo, um cartunista desenha os personagens para ilustrar matérias sobre o caso.

Bom, mas...

O governo brasileiro estaria amadurecendo a ideia de reunir os países que oxigenam o planeta, um bloco com os maiores biomas. A ideia parece boa, mas primeiro o Brasil precisaria parar de vez com o desmatamento da Amazônia, ele e os países vizinhos que tem parte dela.

Homenagem

A Estácio Rio Grande do Sul recebe hoje, às 15h, na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, uma comenda pelos 30 anos de serviços prestados à comunidade. A iniciativa foi proposta pelo vereador Idenir Cecchim (MDB).

O sonho do trem

Volta-se a falar no trem para Gramado, uma boa ideia não fosse o detalhe de que o projeto custaria uma fortuna por causa das desapropriações necessárias. Quando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS) ainda existia, até o início dos anos 1960, ia-se de Porto Alegre a Caxias do Sul via Montenegro com o trem Minuano.

Realidade no passado

O trem usava os luxuosos vagões Pullman, referência até hoje em outros países. Havia ainda outra linha, que fazia o trajeto Porto Alegre-Canela via Taquara. Como nem sempre havia demanda de passageiros para cobrir os custos, a estatal gaúcha utilizava os práticos carro-motor, ônibus sobre trilhos com motor convencional.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Começo de Conversa

Em Imbé, no Litoral Norte gaúcho, já começou a demolição do prédio na rua Edith Lourdes, que abrigava o antigo Santa Terezinha Praia Clube (STPC). Outrora bastante movimentado nas décadas de 1970 e 1980, o clube entrou em decadência e acabou virando um problema social para o município (coluna Começo de Conversa, **Jornal do Comércio**, edição de 1º/04/2024). Lendo a coluna de Fernando Albrecht, em que comenta a atualidade das "pequenas" praias do nosso Litoral Norte, especialmente a alegria que eram os verões de Santa Terezinha na década de 1970, não posso deixar de referir a tristeza de ver as dunas, na beira da praia deste balneário, tomada por habitações irregulares construídas sobre a faixa de areia. Caso para o Ministério Público e as autoridades ambientais. *(Carlos Rafael dos Santos Júnior)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Segunda-feira, 1 de abril de 2024 — 3

Começo de Conversa
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O binômio Serra-Mar é o que mais se pratica na Páscoa. Os dois são sinônimos de percalços na ida e na volta. Quem conhece um cantinho alhures no Interior ou até na Porto Alegre rural para chamar de seu é um prático licenciado em evitar estresse.

LUIZ AVILA/DIVULGAÇÃO/JC

Fantasmas do Litoral

Já iniciou a demolição do prédio na rua Edith Lourdes, que abrigava o antigo Santa Terezinha Praia Clube (STPC). O prefeito Ique Vedovato, conforme prometido, operou a máquina que deu início ao processo de demolição das ruínas do antigo clube. O prédio gerava transtornos à população local. Outrora bastante movimentado nas décadas de 1970 e 1980, entrou em decadência e acabou virando um problema social para o município de Imbé.

Por falar em Santa Terezinha...

A ordem das praias nos anos 1950, a partir de Tramandaí, era Imbé, Santa Terezinha, Albatroz e Mariluz, então com algumas casas e o Hotel Mariluz, contração do nome do loteador Omar Luz, que era de São Leopoldo. Eram anos de viagens prazerosas, tempos de levar galinha com farofa que não estragava, o sorvete americano, o das máquinas, que existem até hoje.

Desobediência civil em massa I

A página está cansada de ouvir de leitores de outros estados que o motorista porto-alegrense é o pior do Brasil. E se assim é, parte dos motoristas de ônibus urbanos não fica atrás. A EPTC certa vez disse que recicla os motoristas, mas então não está resolvendo nada. Os passageiros, por sua vez, acompanham essa maldição.

Desobediência civil em massa II

Assentos reservados para pessoas com deficiência, idosos, obesos (e como os há!) etc. são ocupados por marmanjos e mulheres sub-30 sem a maior cerimônia, apesar dos ícones ficados nas janelas. Não saber ler já é brabo, mas não distinguir nem figurinha é um ultraje a rigor.

Marcas de Quem Decide 2024

Circula na edição de amanhã do Jornal do Comércio o caderno especial Marcas de Quem Decide, que compila os resultados da 26ª edição da tradicional pesquisa do JC que reúne as marcas e empresas destacadas como as mais lembradas e preferidas dos gaúchos, em 73 diferentes categorias. A publicação deste ano terá 128 páginas.

De atentado a submarino...

O novo submarino Brasileiro construído com tecnologia francesa leva o nome de "Tonelero", que vem a ser uma rua no Rio de Janeiro, marco na história do País, que culminou com o suicídio de Getúlio Vargas. No dia 5 de agosto, o combativo deputado Carlos Lacerda vinha da casa do major-aviador Rubens Floretino Vaz quando um pistoleiro a mando do guarda-costas de Getúlio, Gregório Fortunato os tocaiou.

...com direito a mar de lama

O alvo era Lacerda, mas sobrou para o major da FAB. Lacerda levou um tiro na perna com a pistola 45 do pistoleiro Alcino Vaz do Nascimento. Gerou comoção nacional, e Lacerda, que era um chacal do vitupério e inimigo político do presidente, deitou falação na mídia da então capital federal. Quando toda a trama veio a lume, gerou o que se chamou de mar de lama do governo federal. Não ficou pedra sobre pedra.

Feriadão de ausências

Feriadão tem dois problemas: o dia anterior, e para quem fica na cidade. Na quinta-feira, parte das operações gastronômicas como lancherias já não tinham mais frios - para não sobrar até segunda-feira -, Uber era difícil, e com nervosinhos ao pedal. Na sexta, tudo fechado. Não fossem as tele-entregas passava-se fome.

É hoje

Hoje começa de forma definitiva o ano da graça de 2024. Não é depois do Carnaval, é depois da Páscoa, 40 dias após o reinado das plumas e paetês.

Prestação de contas

A Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria realiza amanhã o evento SMTC: além do discurso, aberto ao público. Objetiva apresentar os resultados da pasta na atual gestão. As atividades acontecerão na Fábrica do Futuro (rua Câncio Gomes, 609 - Floresta), às 18h30min.

ICMS

O governo gaúcho ainda não tem uma data de quando enviará o texto sobre o aumento do ICMS à Assembleia Legislativa. Os decretos com cortes em benefícios fiscais, que substituíram a proposta original do ICMS, apresentada em 2023, foram suspensos após pressão de entidades ligadas ao agronegócio e ao setor supermercadista. O aumento planejado para a alíquota é de 17% para 19% (JC, 04/04/2024). Era pra fazer caixa em função da reforma tributária. Mudaram a reforma e os estados mantiveram os aumentos ou o encaminhamentos deles. Acho uma sem-vergonhice. *(João Fernando Kliemann)*

ICMS II

No fim, sempre quem paga pelo aumento de impostos são os consumidores. *(Cláudio Garcia Martins)*

Varejo

O Stok Center, atacarejo da Comercial Zaffari, de Passo Fundo, abriu em março sua 31ª unidade, consolidando-se como a maior rede do formato em todo o Rio Grande do Sul. Em 2024 ainda estão previstas mais seis inaugurações distribuídas entre o Planalto, o Vale do Taquari, o Litoral Norte, a Serra e a Região Metropolitana e o Vale do Sinos (Coluna Minuto Varejo, site do JC, 24/03/2024). Essa é uma tendência dos novos mercados. *(João Afonso Boer)*

Mulheres

Primeira mulher a fazer parte da sociedade do negócio da família, a Oficina Paiva, Eva Paiva triplicou o faturamento do empreendimento desde que começou a atuar no negócio. Apesar disso, ela sentia que poderia ir mais longe se compreendesse melhor sobre a prática da mecânica. Foi assim que fundou, em 2021, o Gaúchas Car, agora chamado de Instituto MV8 (Caderno GeraçãoE, 07/03/2024). Parabéns, lugar de mulher é onde ela quiser! Orgulho de sua atuação. *(Raquel Oliveira)*

/ ARTIGOS

Direito de duvidar

José Nunes

O jornalismo existe para transmitir a verdade, para fornecer aos cidadãos os conteúdos informativos de que necessitam para serem livres e se autogovernar. A informação é a base do conhecimento humano e o alicerce da civilização. Porém, nesta semana em que se celebra mais um Dia do Jornalista, a Associação Riograndense de Imprensa vem a público para conclamar leitores, ouvintes, telespectadores e usuários dos meios digitais a duvidar das notícias, das imagens, dos vídeos e dos áudios que proliferam no cotidiano dos brasileiros.

> Com a rápida disseminação da IA, percebe-se uma multiplicação preocupante de notícias falsas

Pode parecer uma contradição com a história da entidade, mas temos bons motivos para semear a dúvida neste momento. Com a popularização das tecnologias da informação, especialmente com a rápida disseminação da inteligência artificial, percebe-se uma multiplicação preocupante de notícias falsas, de imagens manipuladas, de montagens com potencial para ludibriar a percepção humana e dar caráter de autenticidade a publicações mentirosas e mal intencionadas.

Como essa explosão de falsidades coincide com a proximidade de mais um processo eleitoral em nosso país, concluímos que a educação midiática passa a ser uma necessidade e uma urgência para os brasileiros.

E ela começa pelo exercício da dúvida, tema da campanha institucional que a ARI lançará no próximo dia 16. Duvide do que você vê, ouve e lê, principalmente nos meios digitais. Exercite o seu direito de duvidar e acrescente a ele a contextualização, a verificação e a investigação do que pode estar por trás de cada postagem.

Mas não fique com a dúvida. Faça comparativos, consulte fontes confiáveis, recorra ao jornalismo profissional, que também não é dono da verdade, mas a tem como referência e propósito. Jornalistas e veículos de comunicação dependem da própria credibilidade para manter a audiência. Também por isso, mas principalmente pela vocação original de trabalhar pela sociedade e pela democracia, seguem regras éticas, utilizam técnicas de apuração e procuram atuar com independência política e econômica.

Assim como defende o direito à dúvida, a ARI também pleiteia a volta da obrigatoriedade do diploma de Jornalismo como garantia de qualidade na atividade de informar, pois acredita que profissionais bem preparados e comprometidos com os valores essenciais da profissão prestam melhor serviço para o público.

Presidente da Associação Riograndense de Imprensa

Vivendo bem com o autismo

Nara Efel

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social e o comportamento. Nos últimos anos, houve avanços significativos no entendimento e apoio ao autismo, mas ainda enfrentamos desafios na superação dos tabus impostos pela sociedade.

Uma das principais barreiras é a falta de informação. Muitas pessoas ainda têm uma visão limitada e estereotipada do autismo, o que dificulta a inclusão e o apoio adequados. Como CEO da Clínica Maranatha Multidisciplinar, especializada em autismo, já pude presenciar muitos casos de famílias que, após ter acesso a informação e apoio das equipes de saúde, descobriram tratamentos que melhoram a qualidade de vida do autista, promovendo mais autonomia e independência. Por isso, é fundamental disseminar conhecimento sobre o autismo, destacando sua diversidade e individualidade. Com a clínica, já tivemos a oportunidade de ajudar a melhorar a qualidade de vida de cerca de 680 famílias, ao longo dos anos de trabalho.

Outro desafio é a superação dos preconceitos e estigmas associados ao autismo. Muitas vezes, as pessoas com o transtorno são mal compreendidas e enfrentam discriminação. É importante promover a empatia e o respeito, valorizando as contribuições únicas que cada pessoa autista pode oferecer à sociedade.

Além disso, é fundamental garantir o acesso a diagnóstico precoce e intervenções adequadas. Quanto mais cedo o autismo for identificado, melhores serão as oportunidades de desenvolvimento e qualidade de vida para a pessoa autista. Há estudos que indicam a importância do diagnóstico antes dos mil dias de vida em virtude de um melhor aproveitamento da plasticidade neuronal.

> Nos últimos anos, houve avanços significativos, mas ainda há tabus impostos pela sociedade

Para enfrentar esses desafios, é necessário um esforço conjunto da sociedade, incluindo governos, instituições de ensino, empresas e comunidade em geral. Tem um provérbio africano que diz que é preciso toda uma aldeia para educar uma criança e, assim, é possível concluir que a inclusão e o apoio às pessoas autistas devem ser prioridades em todas as esferas da sociedade.

CEO da Clínica Maranatha Multidisciplinar

Leia o artigo "As grandes usinas em geração distribuída", de Marcelo Abuhamad, em **www.jornaldocomercio.com**

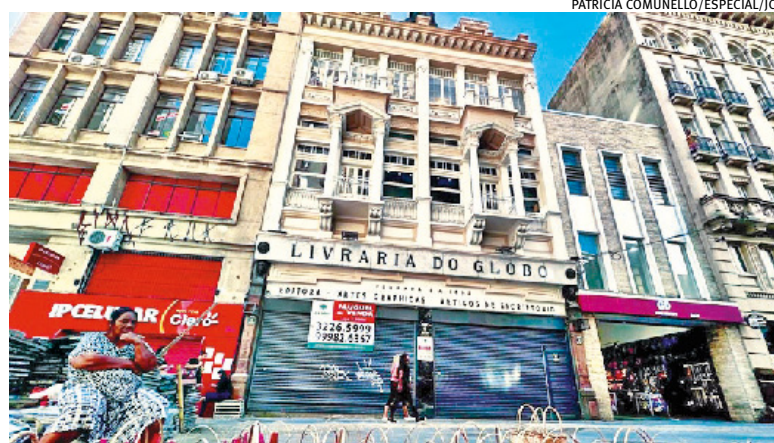
Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Prédio da Livraria do Globo já tem novo inquilino

Empreendedores preparam a instalação que deve abrir em maio

A coluna Minuto Varejo noticiou, em meados de 2023, a decisão da Lojas Renner de fechar a filial no icônico prédio da antiga Livraria do Globo. Agora a novidade: o edifício, na rua dos Andradas, coração do Centro de Porto Alegre, já tem definição do novo ocupante. E os empreendedores virão com projeto bem diferente e com mais operações. A marca prefere fazer suspense. Será uma rede de varejo que tem feito forte expansão. A operação na antiga livraria será a 60ª da marca. A previsão é de abrir em maio, após uma reforma para acomodar as áreas e que deve ser em ritmo acelerado.

Em conversa com a coluna, o dono revelou que o projeto terá de volta um negócio que tem relação com a antiga Globo, com uma bandeira nacional. Mas isso é só uma parte. Os futuros inquilinos prometem um "conceito e mix diferentes das demais filiais". Também apostam que a nova operação vai "facilitar o dia a dia" de quem vai ou está no Centro. O contrato foi assinado na semana passada. Serão cinco andares de operações, entre departamentos ligados ao setor da marca e novas áreas. "Acho que será uma grata surpresa", avisa o empreendedor. Uma cafeteria está nos planos da futura operação.

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Imóvel fica na rua dos Andradas e está vazio desde meados de 2023

Filial da Renner da Otávio Rocha vai ficar menor

A filial mais antiga da gaúcha Lojas Renner em operação, aberta em 1977, vai ter mudanças. O CEO da companhia, Fabio Faccio, já havia antecipado a informação para a coluna. "Vamos fazer uma pequena reforma na unidade para qualificá-la. Vamos dar cara nova e investir na região", prometeu Faccio, ao falar com a colunista. O Minuto Varejo apurou, ao ir até a loja, na esquina da Otávio Rocha com a rua Doutor Flores, que a mudança envolve redução dos andares dedicados a departamentos de produtos. Hoje são sete níveis, do subsolo (saldos femininos), térreo e pisos de um a cinco, onde ficam os saldos infantis e masculinos. "A loja passará por uma pequena reforma. Com isso, contará com quatro andares de área de vendas", diz a companhia, em nota, citando que o ajuste vai "proporcionar uma experiência de compra mais prática, conveniente e encantadora aos seus clientes". "A remodelação não impactará o mix de produtos", diz a rede. A coluna apurou que o subsolo e os pisos do infantil e saldos devem ser fechados. O infantil deve ficar em outro piso. Andares desocupados devem ter estruturas administrativas, mas a Renner não deu detalhes.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Entrevista

Ifood testa uso de IA

O Ifood, líder no delivery no Brasil, quer se antecipar e já resolver a vida de quem busca a plataforma. Marcos Gurgel, diretor de Corporate Venture e Inovação Aberta, explica como a Inteligência Artificial (IA) já é testada na evolução das entregas.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Minuto Varejo - Como a IA vai ajudar o usuário?

Marcos Gurgel - Com personalização e customização. Hoje sofremos do efeito Netflix, quando você busca a programação, percorre opções e desiste. No Ifood, é a mesma coisa. Muitos percorrem diferentes opções de comida e acabam decidindo fritar um ovo em casa. Isso é falta de personalização que a IA vai conseguir fazer. Antes do usuário abrir o aplicativo, vamos saber a hora que ele consome, o que gosta, que preço está e com uma oferta mais específica.

MV - Como os restaurantes e outros serviços serão afetados?

Gurgel - Preciso simplificar a vida do dono do restaurante, o que passa por novas tecnologias e um sistema que antecipe e entenda determinados problemas dele. Podemos oferecer mais produto e reduzir preço. É possível, se o prestador estiver mais satisfeito e usando mais a plataforma.

MV - Como isso vai impactar a vida do entregador?

Gurgel - Ele vai poder planejar mais a jornada. O pior não é a hora da entrega, mas quando termina e não tem novo pedido. Queremos eliminar isso, com mais planejamento, para que ele saiba quando trabalhar e ganhar mais.

No Ponto

LOJAS LEBES/DIVULGAÇÃO/JC

- A **Lebes** abriu a primeira loja em 2024, quebrando jejum de mais de um ano sem estreias. A unidade foi aberta em Canguçu, na Zona Sul do Estado, cidade onde a rede já teve loja. São 1,2 mil metros quadrados de área de venda. Confira em https://bit.ly/3U61J9i.
- A **SIM**, rede de postos da Serra Gaúcha abriu nova unidade, agora em Gravataí. É a 183ª no País.
- A **Termolar** repete parceria com o Grêmio, agora para marcar os 40 anos da conquista do Mundial de 1983. A nova linha licenciada tem cuia, copo e garrafa térmica personalizadas. O ídolo Renato Portaluppi está na edição especial.
- A **Energia Natural** abriu quiosque na área do embarque doméstico do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, com foco em moda ecológica e sustentável. A Heineken deve ser a próxima a aterrissar no terminal.
- A **Quiero Café** abriu na avenida Wenceslau Escobar, 1467, na Tristeza, onde ia ser uma farmácia.

Coluna de quinta-feira

A coluna da próxima quinta-feira mostra o avanço da Bom Princípio e Lugano nas exportações para América Latina e Estados Unidos.

Opinião Econômica

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil"

Outro socorro federal aos estados

Proposta para renegociação de dívida, chamada de juros por educação, é ruim

O governo federal vai propor aos estados um programa de renegociação de dívida, que chamou de "juros por educação": os estados pagarão menos à União na amortização da dívida, mas terão de usar os recursos para financiar o ensino médio.

Quem vê um Ministério da Fazenda se esforçando para aumentar receitas fica a perguntar por que ele se disporia a perdê-las, aceitando receber menos dos estados.

O fato é que o governo Lula está sendo coagido politicamente a fazê-lo, assim como o foram os governos Dilma, Temer e Bolsonaro. Todos eles renegociaram: reduziram o estoque da dívida e os juros, alongaram prazos, suspenderam temporariamente os pagamentos mensais.

Como apontei na coluna de 15/12/23, os estados adquiriram força política no STF e no Congresso, o que os permite forçar seguidos socorros federais. Pelo mesmo motivo os municípios estão conseguindo desconto no pagamento à Previdência, e os estados e municípios receberam gordas transferências durante a pandemia.

Se o Executivo não cede, enfrenta retaliação na votação de sua pauta no Congresso ou é forçado a renegociar por determinação do STF.

O resultado é um federalismo desequilibrado, em que os governos subnacionais têm incentivos para se manter deficitários e federalizar o custo do desequilíbrio.

Nas renegociações anteriores, o Executivo fez propostas duras, que exigiam ajuste fiscal. O Congresso sempre afrouxou os textos originais, tornando-os ainda mais favoráveis aos estados.

O que chama a atenção na proposta atual é que ela é frouxa já na partida, com potencial de fazer mais estrago que as anteriores.

A contrapartida exigida não é o controle de gastos, e sim o aumento de gastos no ensino médio.

Uma renegociação de dívida, ao reduzir os desembolsos com prestações, já estimula os beneficiários a gastar mais, dando uso ao dinheiro que antes quitava a dívida. Isso aumenta o déficit fiscal do setor público agregado e a sua dívida. Quando o governo federal, em vez de exigir aumento do superávit primário, para compensar o efeito acima, exige mais despesa, reforça a fragilização fiscal.

A princípio, parece uma boa ideia induzir os estados a focar uma área em que há baixa qualidade de ensino e alta evasão. Contudo, quando olhamos os detalhes, os problemas aparecem.

A dificuldade do ensino médio não é de dinheiro, e sim de gestão e organização curricular, como exemplifica o debate sobre a lei do novo ensino médio. Desde 2018, quando foi aumentado o Fundeb pela emenda constitucional 108, o aporte federal no fundo dobrou de valor em termos reais, chegando a R$ 38 bilhões em 2023. Além disso, o número de jovens em idade de cursar o ensino médio caiu quase 20% entre os Censos de 2000 e 2022, o que aumenta ainda mais a disponibilidade de recursos per capita.

Ademais, dinheiro não tem carimbo. Exigir que os estados coloquem dinheiro da dívida no ensino médio não impede que eles reorientem a verba que hoje financia o ensino médio para outras despesas.

Um óbice ainda maior é que políticas federais de estímulo à educação devem atender uniformemente todos os estados, mas a dívida está concentrada em apenas quatro deles (SP, MG, RJ e RS), o que indica tratamento privilegiado à educação dos entes mais endividados. Certamente vai gerar demanda de ajuda adicional aos demais estados.

Outro problema está em aceitar ativos estaduais como pagamento de dívida. O histórico dessa prática é péssimo: superestimativa de valor, ações judiciais para reintegrar o ativo ao patrimônio do estado ou para reavaliar o valor da transação. O exemplo da companhia de energia de Alagoas, que se arrasta há duas décadas, deveria ser alerta suficiente.

Por fim, chama a atenção o fato de, ao mesmo tempo que está renegociando um passivo de devedores supostamente sem condições de pagar uma dívida, o governo está ampliando os limites para esses mesmos governos se endividarem mais. Os limites legais impostos pelo Tesouro e pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) estão sendo afrouxados, como discuti na já citada coluna de 15/12/23.

Não há dúvida de que uma renegociação acontecerá por pressão política. Dar a largada nas negociações com uma proposta bem desenhada ajudaria a minimizar o prejuízo, o que não parece ser o caso atual.

Partido Republicano dos EUA é comprometido em não aumentar impostos, diz ativista

/ FÓRUM DA LIBERDADE

Nesta sexta-feira, o painel Chega de mais impostos fez parte da programação de encerramento do Fórum de Liberdade, evento promovido nos dias 4 e 5 de abril pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE). Mediada por Grover Norquist, presidente do Americans for Tax Reform (ATR), a agenda propôs explicar como os Estados Unidos buscaram transformar o Partido Republicano Moderno em uma sigla comprometida em não aumentar os impostos.

"Quando eu tinha 13 anos, uma professora da escola pública em que eu estudava disse que as eleições não importavam, e eu pensei que havia uma grande quantidade de verdade nisso. Porém, se o Partido Republicano pudesse se denominar como o partido que não vai aumentar os seus impostos, não é necessário saber o nome de seus representantes, somente dos seus partidos", contou o ativista político.

Norquist diz que quem participa de partidos políticos de centro-direita almeja "uma questão que mova a decisão de como os eleitores podem ser deixados em paz". Como exemplo, ele diz que 22 milhões de estadunidenses têm licença para carregar arma de fogo, já que 27 estados não requerem uma licença. Além disso, ele lembrou que entre 3 e 5 mil de americanos tiveram a liberdade de para aderir ao homeschooling - educação escolar em casa com a participação efetiva dos pais.

O ativista criticou o governo brasileiro, dizendo que há "uma coleção de 'nos deixe em paz' de baixa manutenção" e que, diferente do sistema de voto americano, os eleitores brasileiros não votam no seu candidato pela mesma razão, já que nem todos precisam pertencer ao seu partido. "Os progressistas na América precisam de uma reunião para que as pessoas sentem na mesa e entrem na coalisão de 'nos deixem em paz'", defende.

Grover Norquist é o principal promotor do Compromisso de Proteção ao Contribuinte, um compromisso assinado por legisladores que concordam em se opor aos aumentos nas taxas. "A razão pela qual o juramento de proteção ao pagador de impostos funciona é porque ele não muda de ano para ano e não leva palavras complicadas", afirma.

No encerramento de sua palestra, o ativista disse que a promessa é uma proteção para que as pessoas se identifiquem com o partido que não vai aumentar os impostos, independentemente do candidato. "Quero muito que seja criado algo parecido no Brasil", sugere Norquist.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Outro painel reuniu Beltrão (c) e Ulrich (d) sob mediação de Dinon (e)

A sexta-feira também foi dia de debater o tema Chegamos ao Ápice do Mundo Livre?. O questionamento permeou um dos painéis do segundo e último dia do Fórum da Liberdade. A palestra, mediada pelo diretor de Fórum da Liberdade e de Relações e Institucionais da entidade, Eduardo Dinon, reuniu os palestrantes nacionais Fernando Ulrich e Helio Beltrão. Outro assunto em destaque na pauta foi O poder da mordaça, com foco na liberdade de imprensa, expressão e a crescente polarização política, com os palestrantes Gustavo Maultasch, Marcel Van Hattem, Marcelo Rech e Mônica Salgado.

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Fórum da Liberdade inspira jovens na carreira

Painel promovido na sexta-feira, último dia do evento, tratou da importância de investir em formação profissional

/ EVENTO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Resiliência é a linha invisível que une as trajetórias do influenciador Murilo Duarte, do ex-jogador da dupla Gre-Nal Tinga, do deputado estadual (Partido Novo-SP) Leonardo Siqueira e de boa parte da plateia que assistiu ao painel inicial da manhã de sexta-feira, no Fórum da Liberdade. No segundo dia do evento promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), a palestra "Histórias admiráveis: O Poder do indivíduo" buscou inspirar as dezenas de jovens de escolas públicas convidadas pela entidade a participar da atividade no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre.

Conhecido como Investidor Favelado, Duarte iniciou sua palestra apresentando suas origens de morador de comunidade localizada na Zona Oeste de São Paulo. "Minha mãe não tinha dinheiro para comprar meu uniforme escolar, e um dia uma professora me humilhou na sala de aula por causa disso. Nesse momento, eu escrevi no meu caderno 'um dia eu vou ser rico', e foi aí que a minha chave virou". Após sair do colégio e precisar estudar por conta própria para acompanhar as aulas da faculdade de Ciências Contábeis, o consultor financeiro decidiu compartilhar a sua experiência nos meios digitais. Hoje, ele conta com cerca de 1 milhão de seguidores e conta com um patrimônio milionário.

Da mesma forma, o "colorado desde a infância" Tinga lembrou das três negativas que levou do time do coração nos primeiros testes da sua carreira de atleta, e o quanto foi difícil abrir mão de "propostas de dinheiro fácil" na

TÂNIA MEINERZ/JC

Ex-jogador Tinga contou no evento um pouco de sua trajetória de vida

Restinga para seguir seu sonho. "No dia em que decidi subir no ônibus para fazer o teste no Grêmio, uns conhecidos tentaram me convencer a 'fazer uns corres' por 50 pila ao invés de tentar mais uma vez. Mas eu fui e ali começou uma história de 20 anos no futebol, em sete clubes, três países diferentes e vaga na Seleção Brasileira", emocionou-se.

Último elo a se apresentar, Siqueira remontou a infância na comunidade paulistana de Arthur Alvim à formação finalizada nas melhores escolas (como a faculdade de economia da Fundação Getúlio Vargas, o mestrado na School of Economics de Barcelona e o doutorado no Insper). "Quando entrei na FGV, eu me identificava mais com aqueles que trabalhavam lá do que com os meus colegas. Mas a partir do momento em que eu entendi que estamos aqui para servir e não ser servido, o mundo começa a te tratar diferente", destacou o parlamentar.

Tradicionalmente, o IEE oferece credenciais para alunos de escolas públicas da Capital participarem do Fórum e estabelecerem contatos que possam lhes abrir portas do mercado de trabalho. Conforme o Guilherme Wolf, diretor de formação da entidade, em 2024 foram ampliadas as parcerias e, consequentemente, aumentando as possibilidades. "Assim, conseguimos trazer 750 jovens ao longo de todo o evento deste ano."

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Rede Swan hotéis 31 anos

A Rede Swan de Hotéis, de Novo Hamburgo (RS), está celebrando 31 anos de história neste mês de abril. Sob o comando de Gabriela Schwan Poltronieri desde janeiro de 2020, a empresa se destaca pela conexão de mercado e inovação. Com operações no Brasil e Portugal, é uma das poucas empresas gaúchas que tem presença internacional. Ela contribui para a economia no segmento do turismo e desenvolvimento cultural, com inaugurações como o Swan Generation, em 2021, e o Jangal das Araucárias Swan Design Hotel, em 2022. São 624 quartos em oito unidades, oferecendo experiências de hospedagem memoráveis e inovadoras.

Aulão sobre patinetes

Na próxima quarta-feira, a Woosh vai promover um aulão gratuito, com o apoio da prefeitura de Porto Alegre, sobre o uso correto das patinetes elétricas. A campanha educativa, que acontecerá no Centro Histórico, permitirá a todos os residentes da capital gaúcha e turistas maiores de idade aprender as regras fundamentais para sua operação segura, além de atualizar conhecimentos sobre as normas de trânsito.

Óculos de alcoolemia

No local, os visitantes ainda poderão realizar uma experiência com os óculos de alcoolemia, ação que será feita em parceria com a EPTC. Os óculos disponíveis para teste simulam os efeitos do álcool no organismo, podendo os participantes vivenciar o quanto seus sentidos são alterados. A Woosh é a empresa que aluga patinetes em Porto Alegre e disponibiliza os óculos.

Soprano premiada

Com atuação no mercado brasileiro e países da América Latina, a gaúcha Soprano conquista o Prêmio Marketing Strategy MatCon, iniciativa da Fundação Brasileira de Marketing e da Revista Anamaco. São dois cases: Marketing e Comercial, que consolidam o reposicionamento da marca como a Solução para Casa e Construção, e de Marketing Digital, que agregou novos conceitos e reputação à marca no digital.

Prevenção à cegueira

No mês dedicado à prevenção e combate à cegueira, a campanha do Abril Marrom enfatiza a conscientização da população sobre as principais causas dessa condição e a importância do diagnóstico precoce. No Hospital de Olhos Lions PDG Dyógenes A. Martins Pinto, de Passo Fundo, foram realizados em 2023 mais de 126 mil exames, cirurgias e consultas que refletem o comprometimento com a campanha.

Loja Pompéia Bagé

A Pompeia reinaugurou na sexta-feira sua filial em Bagé. Com layout revitalizado e moderno, a loja disponibiliza os lançamentos da coleção outono-inverno em moda feminina, masculina, infantil, calçados, beleza, além de produtos para cama, mesa e banho.

A lata para bebidas

A água em lata realmente ganhou o coração dos brasileiros, tomando conta de bares, restaurantes e supermercados, que vêm tendo uma oferta cada vez maior do produto. Seu uso cresceu 74,6% em 2023 sobre 2022, segundo a Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio (Abrilatas). Ela começou a ser usada até no vinho e espumante. Aliás, já são mais de 20 os produtos nela envasados.

Curso de Parrilla Criolla com El Topador

Dia 16 deste mês, aprendizes e profissionais da culinária argentina e da arte do fogo têm encontro marcado no Rancho Tabacaray, em Porto Alegre. É lá que Antônio Costaguta, o El Topador, conduzirá mais uma aula presencial sobre a arte da Parrilla Criolla argentina. Além de aprender técnicas e segredos sobre o assado, durante as três horas de curso os alunos degustarão tudo o que for preparado na parrilla, incluindo aperitivos, cortes selecionados e acompanhamentos. Inscrições pelo Sympla a R$ 423,00 por pessoa.

Planalto apoia criação de uma agência aduaneira em Guaíba

Governo federal avalia possibilidade de ganho logístico para a região

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

LUÍS ADRIANO MADRUGA /PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA/DIVULGAÇÃO/JC

Medida pode viabilizar novos investimentos no CD da Toyota na cidade

Para atrair uma parcela dos investimentos previstos no Brasil pela Toyota para os próximos anos, Guaíba pleiteia a instalação de uma agência aduaneira no município por parte do governo federal. Isso viabilizaria novos aportes da montadora japonesa em seu Centro de Distribuição no município da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). O local recebe, atualmente, dois modelos de carros da Toyota fabricados na Argentina.

A proposta defendida pelo prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PDT), já tem um aliado importante no governo federal. O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, o gaúcho Paulo Pimenta, informou à reportagem que dará total apoio ao projeto.

"O prefeito entrou em contato comigo e já estamos agendando um encontro para os próximos dias para levarmos essa pauta ao governo. E tem o meu total apoio, tanto em relação à criação desta inédita agência aduaneira para facilitar os trâmites burocráticos da importação de veículos pela montadora, quanto para garantirmos as melhorias condições de atrair para Guaíba o investimento na ampliação das atividades do centro de distribuição da montadora. São mais de R$ 100 bilhões previstos em investimentos da indústria automobilística neste próximo ciclo no País, e trazer uma parte disso para o RS é fundamental", garante o ministro.

Atualmente, o Estado conta com estruturas alfandegárias e aduaneiras somente em cidades fronteiriças, além de Rio Grande e Porto Alegre, onde estão o principal porto do Estado e o Aeroporto Salgado Filho. A instalação de uma agência aduaneira em Guaíba, acredita Pimenta, representaria uma porta aberta não apenas para montadoras de veículos que operam com a importação e exportação dos seus carros.

"Essa ideia abriria perspectivas para muita coisa além do setor automobilístico. Representará uma alternativa logística para Guaíba e para toda a Região Metropolitana, que terá um ganho competitivo muito importante. Apoio a iniciativa porque poderá representar uma solução burocrática em relação a embaraços de importação e exportação dos quais depende toda a produção industrial gaúcha", diz Pimenta.

A possibilidade de criação da agência aduaneira seria um trunfo, apoiado pela montadora japonesa, para que o CD instalado em Guaíba 2005 passe a receber dois novos modelos vindos da Argentina para finalização e nacionalização. Pelo menos um destes modelos seria híbrido. Atualmente, Guaíba já recebe dois modelos - Hilux e SW4 -, que são finalizados a partir de peças produzidas por duas fábricas gaúchas.

A ampliação das atividades da Toyota no Estado, como parte dos R$ 11 bilhões anunciados pela multinacional no País até 2030, entrou na pauta do prefeito Maranata na semana passada, quando esteve visitando a principal fábrica da montadora no País, localizada em Sorocaba (SP).

Aduana seria diferencial para rota hidroviária do RS

Para o ministro Paulo Pimenta, a criação de uma agência aduaneira em Guaíba reforçaria o protagonismo logístico potencial do município, sobretudo quando considerados os futuros investimentos projetados pelo governo federal e iniciativa privada na região.

"Guaíba tem uma posição estratégica na hidrovia do Estado, em uma das pontas da Lagoa dos Patos. Em breve, anunciaremos a licitação para a dragagem e qualificação do Canal do Rio São Gonçalo, para a ligação com a Lagoa Mirim e a concretização da Hidrovia do Mercosul. Será aberta uma rota importantíssima com o Uruguai, e termos uma aduana nesta posição, junto à hidrovia, é um diferencial", avalia Pimenta.

A rota do comércio exterior pela Lagoa já tem em Guaíba um ator estratégico com a CMPC, por exemplo, e há a perspectiva de construção nos próximos anos de um novo porto no município.

O município também será diretamente impactado com o pacote de obras viárias já anunciadas e em execução pelo governo federal. Ao todo, entre 15 obras viárias no Estado recentemente incluídas no Novo PAC, oito estão em andamento, representando R$ 1,8 bilhão.

‘É fundamental garantirmos investimentos no RS’

Ministro Paulo Pimenta analisa a importância de unidades de empresas como General Motors e Toyota para o Estado

/ ENTREVISTA

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência, o gaúcho Paulo Pimenta, manifestou apoio à ideia de criação de uma agência aduaneira em Guaíba. Ele avalia que é fundamental atrair investimentos do setor automobilístico para o Rio Grande do Sul. Nesta entrevista, Pimenta ainda comenta os aportes feitos pelo governo federal em rodovias.

Jornal do Comércio – Que papel pode ter o Rio Grande do Sul nestes novos investimentos previstos pela indústria automobilística no País?

Paulo Pimenta – Quando pensamos em montadoras de automóveis, o Rio Grande do Sul parece um pouco à margem desse processo. Temos a GM e a Toyota que têm muita importância e por isso é fundamental garantirmos investimentos aqui, mas estamos falando de uma indústria em transição, e aí, é preciso ir além da fabricação de carros. Temos no Estado, por exemplo, a Marcopolo e a Randon, que estão muito avançadas em relação a esse desenvolvimento de motores elétricos e novas tecnologias embarcadas. Temos, no Rio Grande do Sul, enorme potencial para encontrar espaços e garantir, inclusive, um papel de liderança nesta renovação do setor.

JC – Desde o último ano, o governo federal tem anunciado importantes investimentos em rodovias do Rio Grande do Sul. Concretamente, quanto deste recurso já foi executado?

Pimenta – No ano passado, anunciamos R$ 1,7 bilhão em obras, e deste total, R$ 1,3 bilhão foi executado no ano passado. Neste ano, com o anúncio de diversos outros projetos do Novo PAC, nossa projeção é desembolsarmos, concretamente, R$ 1,4 bilhão em obras de rodovias no Estado. O fato é que estamos cumprindo e concluindo essas obras. Neste período, já investimos mais do que em todos os quatro anos do governo anterior. Vamos finalizar neste ano a BR-116 entre Porto Alegre e Pelotas. Em breve, também teremos finalizado aquele trecho da Scharlau e ponte do Rio dos Sinos, dentro do projeto da adequação deste trecho da rodovia. Na BR-290, no primeiro ano priorizamos os dois lotes, agora, estamos atuando até o quarto lote.

JC – Entre as obras que devem avançar neste ano, o que o senhor destacaria?

FOTOS: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL/JC

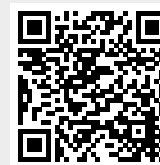
Pimenta destaca R$ 1,3 bi investidos pelo governo federal no RS em 2023

Pimenta – Eu diria que até julho vamos dar andamento à obra viária mais importante da Região Metropolitana, com a abertura da licitação para a extensão da BR-448 (Rodovia do Parque) até Portão. E em Sapucaia do Sul, estamos iniciando obras para uma elevada muito importante. Nos próximos três anos, ainda temos mais de R$ 400 milhões para serem investidos neste trecho do Vale do Sinos da BR-116.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA trará avanços na produção e monetização de conteúdo

Primeiro podcast com mais de 1 milhão de espectadores simultâneos, podcast mais pesquisado do mundo em 2022, primeiro videocast de grande audiência do Brasil. O Grupo Flow nasceu a partir do consagrado Flow, apresentado por Igor Coelho, mas hoje avança como um ecossistema de mídia que conta com diversos negócios dedicados à creator economy envolvendo tecnologia, conteúdo, mídia, produção, educação e publicidade. Prova de que conseguiu retomar o rumo depois de um período turbulento quando, em 2022, precisou desligar um dos seus fundadores (Monark) em função de falas nazistas e viu os patrocinadores abandonarem o barco. Hoje, o Estúdios Flow, formado por projetos como Flow S.A., Flow News Vênus e Ciência Sem Fim, soma mais de 70 horas de conteúdo semanais e uma grade com uma média de 40 conteúdos. A CEO do grupo Flow, Sarah Buchwitz, participou do podcast Sounds of South Summit, iniciativa do Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Caldeira e a Radiativa. Confira agora alguns trechos deste bate papo.

Mercado Digital - O Flow é uma grande referência no Brasil em podcast. A que você atribui esse sucesso?

Sarah Buchwitz - O Flow é realmente um fenômeno, e não apenas o Flow Podcast, que fala todo mês com 20 milhões de brasileiros, mas também o Grupo Flow. Nós nascemos de um podcast, e hoje somos um grupo com diferentes verticais de conteúdo que fala com 60 milhões de pessoas por mês. Então é muita gente. Uma grande parte da população brasileira ouve ou assiste o Flow em alguma plataforma. E esse fenômeno acontece exatamente porque a gente conseguiu ir se adaptando, se modernizando e trazendo novos conteúdos como games, esporte, conteúdo corporativo, ciência e entretenimento.

Mercado Digital - Tem um estudo que mostra que o Brasil é o terceiro maior consumidor de podcast do mundo. O formato, realmente, caiu no gosto do brasileiro.

Sarah - É interessante mesmo. O brasileiro se adaptou muito com o formato, principalmente no momento da pandemia, quando as audiências cresceram mais de 300%. E continuam crescendo - em 2023, o aumento foi superior a 23%. O podcast é uma forma fácil de aprender alguma coisa diferente, temos muitos videocasts e podcasts no Brasil, muita diversidade, então, sempre terá algum programa debatendo algum assunto que você tenha afinidade. Essa é a primeira coisa. A segunda é o formato leve, muito próximo do jeito do brasileiro conversar. E também tem o fato da disponibilidade em diferentes plataformas. O brasileiro adotou muito rápido, por exemplo, o YouTube, assim como outras plataformas. O sucesso deste modelo é resultado disso tudo.

Mercado Digital - Como tem sido a diferença no consumo hoje de videocast em comparação com o podcast no Brasil?

Sarah - No caso do Grupo Flow, o videocast está crescendo mais. Hoje estamos mais presente no YouTube, que é uma plataforma de vídeo, do que no Spotify. Nossas audiências são maiores nas plataformas de vídeo. Um dado de mercado importante é que a audiência, por exemplo, do YouTube, está crescendo mais nas TVs conectadas, por isso, a tendência de consumir vídeo vai ser cada vez maior. Antes a gente tinha o celular como a maior plataforma de crescimento de videocast, e agora a TV conectada que tem a maior aceleração. Esse é o indicativo de o quanto o conteúdo em vídeo acaba tendo um apelo diferente para o consumidor brasileiro, mas sem deixar de lado o áudio.

FLOW/DIVULGAÇÃO/JC

Sarah Buchwitz é CEO do grupo Flow, que se expande como um ecossistema de mídia

Mercado Digital - A escolha do canal varia muito de acordo com a ocasião?

Sarah - Exato, varia de acordo com o que você está fazendo. Se o consumidor está fazendo a sua atividade física, talvez não consiga ver o vídeo, mas ele está lá ouvindo. Ou um momento de descontração em casa, que ele quer realmente descansar, aí liga ali o YouTube e consome esse conteúdo de uma forma mais compartilhada até dentro da própria casa.

Mercado Digital - Como você enxerga esse movimento de cada vez mais empresas e empreendedores construírem suas estruturas de podcast e videocast e replicarem esse modelo?

Sarah - Essa é a beleza da internet, diminuir as barreiras para que todos possam se expressar de alguma forma. A chave é a qualidade do conteúdo. A tecnologia pode variar muito, você pode ter um estúdio muito simples ou uma alta tecnologia como a gente tem no Flow. Faz diferença, faz. Mas faz menos diferença do que o tipo de conteúdo que você traz. As próprias plataformas já têm ferramentas para fazer com que esses creators possam criar o seu próprio podcast muito rapidamente.

> A beleza da internet é diminuir as barreiras para que todos possam se expressar. A chave é a qualidade do conteúdo oferecido

Mercado Digital - Como foi a sua transição, de CMO premiada em multinacionais para abraçar o desafio de sair do mercado mais tradicional para uma empresa que nasceu já na nova economia?

Sarah - O Flow chegou de uma forma totalmente inusitada. Estava nos meu coração e nos meus planos mudar de carreira. Eu fui para ser entrevistada no Flow. E aí, no caminho, eles estavam me mostrando as instalações e o Andre Gaigher, que era o CEO naquela época, falou: "Estamos procurando uma CEO. Mas é difícil achar alguém no mundo corporativo que tenha coragem de largar para vir para cá". Eu sai de lá, fiquei com isso na cabeça e mandei uma mensagem no Linkedin para ele. Foram meses de conversa até que eu decidi sair da Mastercard e ir para o Flow. Estou super feliz. Sou economista de formação e trabalhei em multinacionais americanas nos últimos 20 anos, sempre no marketing, como a PepsiCo do Brasil e a Mondelez. Morei nos Estados Unidos por dois anos, onde eu atuei com o time global da PepsiCo. Depois eu voltei para o Brasil fui para a ESPN. E então me tornei a CMO da Mastercard. Eu fui muito feliz nesses seis anos. Realmente fui premiada, fui reconhecida, deixei um legado na marca. Mas chega aquela hora que você fala assim: "Acho que já cumpri o que me desafiei a fazer". Senti que chegou o momento de aprender coisas novas, desbravar novos mundos e construir novos legados. E foi aí que o Flow veio. As pessoas falam: 'Nossa, mas foi uma mudança tão drástica'. Eu falo: Não, não foi, porque eu sempre trilhei o caminho de CEO, era uma coisa que eu esperava, eu me preparei para ser CEO. Estudei inovação em Israel, na Dinamarca. E estar como CEO de uma empresa de mídia, para quem já foi marketing, não vou dizer que é mais fácil, porque é um grande desafio, óbvio, mas eu sei pensar como os anunciantes, que é de onde vem a minha maior receita. Minha trajetória de marketing para estar num grupo de mídia faz muito sentido para mim pelo menos, porque fazia parte de uma construção.

Mercado Digital - Como você enxerga o futuro desse negócio?

Sarah - O nosso futuro passa primeiro por arrumar a casa. Fazer o básico muito bem e se preparar para uma expansão e para uma escala, abraçando todas as novas tecnologias. Nesse curto prazo, o meu grande desafio é escalar, trazer mais dinheiro, trazer mais conteúdo.

economia

Estado busca mais agilidade para licenciamento ambiental de PCHs

Hoje, 89 projetos de menor porte de geração de energia por fonte hídrica tramitam na Fepam

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma das reivindicações mais importantes dos investidores em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs - que vão de 5 MW a 30 MW de potência) e em Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs - que se limitam até 5 MW) é tornar mais célere o procedimento de licenças ambientais. Para tratar desse tema e outras ações, foi criado o Grupo de Trabalho das Hidrelétricas, coordenado pelo Departamento de Energia da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), com participação de empreendedores do setor, e também se estudam mudanças na regulamentação do segmento.

O diretor-presidente da Associação Gaúcha de Fomento às PCHs (AGPCH - entidade que faz parte do grupo de trabalho das hidrelétricas), Paulo Sérgio da Silva, comenta que já houve evolução no processo de licenciamento, mas sustenta que é possível aprimorar ainda mais a questão. Ele assinala que se busca detectar onde estão os gargalos que dificultam e atrasam as liberações.

Dados da Sema apontam que, atualmente, encontram-se tramitando dentro da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), entre processos de licenças prévias e de instalação, 52 projetos de CGHs (que totalizam uma potência de 86,56 MW) e mais 37 PCHs (que chegam a 277,97 MW). Somados os conjuntos desses dois tipos de usinas, ou seja, 364,53 MW, a capacidade desses empreendimentos representaria perto de 10% da demanda média de energia elétrica do Rio Grande do Sul.

Uma forma de tornar mais ágil a dinâmica dos licenciamentos, de acordo com Silva, seria incrementar a estrutura da Fepam, adicionando mais técnicos no serviço da entidade. Ele salienta que, em média, para obter a liberação para uma PCH ou CGH, hoje pode se levar cerca de três anos, do protocolo de entrada do projeto no licenciamento até a efetiva licença de instalação. O representante da AGPCH considera que seja factível buscar uma meta de licenciamentos de CGHs serem viabilizados, em média, dentro de um ano e de PCHs em dois anos.

DIVULGAÇÃO ABRAPCH/JC

Pequenas Centrais Hidrelétricas podem gerar até 30 MW de potência

Silva argumenta que entre os fatores que causam esse cenário de demora estão a legislação do segmento, que é complexa com ritos burocráticos, e as informações complementares muitas vezes exigidas pelo órgão ambiental, que ocasionam atrasos no projeto. Uma questão que está sendo discutida para aprimorar o regramento do setor é a atualização das normas da resolução 388 do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), que tratam das diretrizes gerais para os licenciamentos ambientais de PCHs e CGHs. "Temos que cumprir uma regra que preserve o meio ambiente, mas também valorize o desenvolvimento do RS. São duas coisas que têm que andar juntas." Ele lembra que se o empreendimento sem, no mínimo, licença prévia, não consegue participar dos leilões de energia do governo federal para garantir a comercialização da geração no Sistema Interligado Nacional (SIN).

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
10.04	INSS	Comunicação do titular do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais ao INSS, em até um dia útil, do registro de nascimento, natimorto, casamento e óbito, bem como, as averbações, anotações e retificações registradas.
10.04	IPI	Recolhimento do IPI relativo a cigarros (NCM 2402.20.00), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
15.04	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
19.04	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
22.04	PGDAS D	Apresentação no PGDAS-D, pelas ME e EPP optantes pelo Simples Nacional, referente as informações do mês anterior.
24.04	IOF Crédito	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

		Acumulado Mês			Acumulado	
	Dez	Jan	Fev	Mar	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,74	0,07	-0,52	-4,26	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	0,97	-0,09	-0,90	-0,77	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,61	0,55	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,26	0,23	0,20	0,24	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	0,79	-0,59	-0,76	-0,50	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	0,24	-0,27	-0,66	-1,02	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	3,07	-1,48	-1,02	-0,92	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,62	0,42	-0,65	-	-0,23	-3,84
INPC (IBGE)	0,55	0,57	0,81	-	1,38	3,86
IPCA (IBGE)	0,56	0,42	0,83	-	1,25	4,50
IPC (IEPE)	0,03	0,55	0,56	-	1,11	3,48
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	**Trimestral:** 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 05/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,51
2024*	3,75
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	837.989	338.855	5.105,000	5.077,034	5.060,000	85.446.212.500
Jun/2024	3.940	10	5.071,500	5.065,750	5.071,500	2.532.875
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.767.259	49.576	10,66	10,66	10,66	4.919.887.037
Jun/2024	383.330	14.214	10,47	10,47	10,47	1.399.112.798
Jul/2024	4.092.282	342.717	10,36	10,35	10,35	33.477.515.872
Ago/2024	199.673	834	10,23	10,22	10,23	80.768.622

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	91,17
WTI/Nova Iorque/Mai	86,91

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
05/04	5,0649	5,0654	+0,29%
04/04	5,0502	5,0507	+0,20%
03/04	5,0400	5,0405	-0,35%
02/04	5,0578	5,0583	-0,02%
01/04	5,0586	5,0591	+0,87%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1500	5,2640
Dólar Australiano	2,8000	3,5000
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,6100	5,7140
Franco Suíço	4,8000	5,9000
Libra Esterlina	5,7000	6,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0150
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

05/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,052
Dólar (EUA)	5,052	1
Euro	5,4774	1,0842
Yene (Japão)	0,03333	151,61
Libra Esterlina (UK)	6,3822	1,2633
Peso Argentino	0,005857	863

CRIPTOMOEDA

07/04 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 354.020,70

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
05/04	329,256	2.345,40
04/04	343,000	2.308,50
03/04	343,000	2.315,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	1,85
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
04/04	354.763
03/04	354.152
02/04	353.904
01/04	353.974
28/03	354.899
27/03	354.374

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

ALUGUEL

Indicador (%)	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
IPC (IEPE)	4,25	3,52	3,59	3,36	3,48
INPC (IBGE)	4,14	3,85	3,71	3,82	3,86
IPC (FIPE/USP)	3,35	3,31	3,15	2,98	3,00
IGP-DI (FGV)	-4,27	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04
IGP-M (FGV)	-4,57	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76
IPCA (IBGE)	4,82	4,68	4,62	4,51	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,06	0,12	0,21	0,11	-0,09

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	-	-
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/04/2024 a 05/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,00	98,58	102,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,02	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,57	8,50
Feijão	saco 60 kg	190,00	297,13	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,98	2,17	2,39
Milho	saco 60 kg	46,00	51,57	60,00
Soja	saco 60 kg	113,00	116,32	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,58	66,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,04	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/04	09/04	10/04	11/04	12/04
Rendimento %	0,5197	0,5551	0,5809	0,6067	0,6136

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53
Jan/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48
Jan/2024	5,60

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,62

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,26
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,01
Safra	7,92
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,99
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,12

Período: 15/03/2024 a 21/03/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Bolsa brasileira desvaloriza 1,02% na semana

Dólar à vista encerrou a sexta-feira em alta de 0,29%, cotado a R$ 5,065; ganho semanal foi de 1%

/ MERCADO DE CAPITAIS

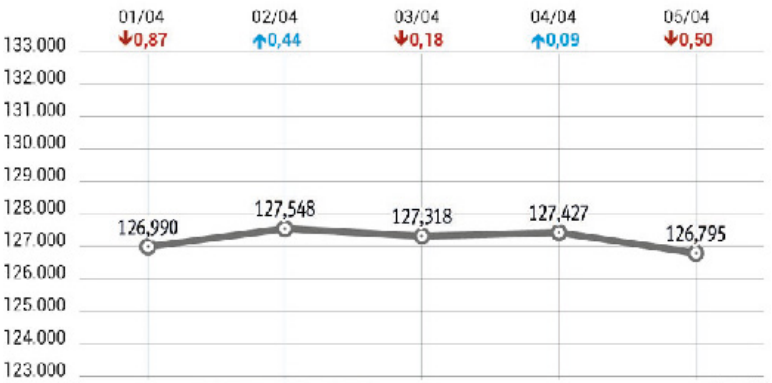
A primeira semana de abril foi de alternância de perdas e ganhos na B3 em base diária, com a inclinação negativa se impondo ao Ibovespa no intervalo, em meio a sinais de que os juros tendem a demorar um pouco mais a cair nos Estados Unidos, ante economia ainda aquecida, e ruídos domésticos que afetam diretamente a precificação de Petrobras, além das incertezas sobre a economia chinesa que pressionam o minério e as ações da Vale. Na sexta, o Ibovespa oscilou dos 126.394,13 aos 127.432,20 pontos, e fechou em baixa de 0,50%, aos 126.795,41, saindo de abertura aos 127.421,74 pontos.

Com o recuo de sexta-feira encerrou a semana com perda de 1,02% no período, após ganhos de 0,85% e de 0,23% nas semanas anteriores. O giro ficou em R$ 21,0 bilhões. No ano, recua 5,51%.

O dado mais aguardado da semana, o relatório oficial sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos em março, apontou geração de vagas acima do esperado, o que corrobora a impressão de que a maior economia do mundo se mantém aquecida. Tal percepção, com efeito para a precificação do momento em que os juros do Federal Reserve começarão a cair, deu gás a novo avanço dos rendimentos dos Treasuries - ainda assim, os índices de ações também subiram, entre 0,80% (Dow Jones) e 1,24% (Nasdaq), em Nova York. “A queda de juros nos Estados Unidos deve vir neste ano, mas pode ser que não no primeiro semestre.

O adiamento do momento de queda dos juros pode desanimar os investidores de curto prazo. Porém, para os de longo prazo, é momento para se posicionar em boas empresas que estão em promoção”, diz a analista-chefe da Money Wise Research, Cleide Rodrigues. A última sessão da semana foi negativa para outras ações e setores de peso no Ibovespa, como o metálico e o financeiro. Em relatório divulgado nesta sexta-feira, o Itaú BBA avalia que a demanda fraca no setor imobiliário chinês continua a prejudicar os preços do minério de ferro e do aço. No caso do minério, a commodity atingiu US$ 98,3 a tonelada na sexta-feira, nível 17% inferior ao registrado um mês atrás, destacou o banco. Vale ON fechou em baixa de 1,09% e as perdas no setor metálico chegaram a superar 2% no fechamento, em Usiminas (PNA -2,55%).

Na ponta perdedora do Ibovespa, destaque para PetroRecôncavo (-4,27%), Magazine Luiza (-3,39%) e Rede D’Or (-3,18%). No lado oposto, IRB (+13,21%) com elevação de recomendação do Citi, de neutra para compra, à frente de Vibra (+1,56%) e de Locaweb (+1,35%).

O dólar à vista se firmou em alta no início da tarde em sintonia com o fortalecimento global da moeda americana, na esteira de dados expressivos do mercado de trabalho nos EUA. Com máxima a R$ 5,0744, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,29%, cotado a R$ 5,0654. A moeda termina a primeira semana de abril com ganhos de 1,00%. No ano, a valorização é de 4,37%. No exterior, o índice DXY - referência do comportamento do dólar em relação a seis moedas fortes - operou em alta, acima da linha dos 104,300 pontos. As taxas dos Treasuries avançaram, o que castigou a maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
IRBBRASIL REON NM	42,35	+13,21%
VIBRA ON NM	25,40	+1,56%
LWSA ON NM	5,27	+1,35%
PETROBRAS PN N2	38,10	+0,58%
BRF SA ON NM	16,17	+1,25%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETRORECSA ON NM	21,050	-4,27%
MAGAZ LUIZA ON NM	1,71	-3,39%
PETZ ON NM	3,95	-2,71%
REDE D OR ON EJ NM	25,250	-3,18%
LOJAS RENNERON NM	16,94	-2,64%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
FII HEDGE DVCI	101,50	-0,34%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32,73	-0,18%
VALE ON NM	59,71	-1,09%
PETROBRAS PN N2	38,10	+0,58%
IRBBRASIL REON NM	42,35	+13,21%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,37%
Petrobras PN	+0,61%
Bradesco PN	-0,27%
Ambev ON	-1,84%
Petrobras ON	+0,23%
BRF SA ON	+1,94%
Vale ON	-1,08%
Itausa PN	-0,80%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,80	Nasdaq +1,24	FTSE-100 -0,81	Xetra-Dax -1,24	FTSE(Mib) -1,29	S&P/ASX -0,56	Kospi -1,01
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -1,11	Ibex -1,58	Nikkei -1,96	Hang Seng -0,0071	BYMA/Merval +2,10	Xangai -0,18	Shenzhen -0,44

economia

RS busca novos negócios com Itália e Alemanha

Entre as motivações da missão gaúcha à Europa estão os aniversários das imigrações alemã e italiana no Estado

/ MISSÃO GOVERNAMENTAL

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Uma delegação do governo estadual, composta por deputados e secretários e capitaneada pelo governador Eduardo Leite, embarca na próxima sexta-feira, dia 12 de abril, para Itália e Alemanha. Além de reuniões com empresas para tentar atrair novos empreendimentos para o Rio Grande do Sul, na pauta uma série de ações para aproximar ainda mais o Estado e os dois países, já que em 2024 serão completados 200 anos de imigração alemã e, em 2025, serão comemorados os 150 anos da chegada dos italianos em solo gaúcho.

A viagem começará pela cidade de Verona, onde acontece a Vinitaly, uma das principais feiras de vinho no mundo. Os promotores do evento são os mesmos da Wines South America, que ocorre anualmente no município de Bento Gonçalves. Na feira italiana, o Rio Grande do Sul terá um estande, apoiado por secretarias estaduais, que contará com a participação de 10 vinícolas gaúchas.

Também está previsto em Verona um encontro com representantes do governo do Vêneto (uma das principais origens dos imigrantes italianos que vieram para o Rio Grande do Sul no século XIX). No dia 15, a comitiva segue para Roma. Na capital italiana haverá uma agenda com a Sace, uma agência pública do setor financeiro que apoia projetos de expansão (internacionalização) de companhias italianas no exterior. O objetivo do governo gaúcho é divulgar o Estado como destino para investimentos italianos no Brasil. A mesma meta será buscada nos encontros com integrantes da Simest, agência público-privada italiana também do setor financeiro, e com representantes do banco privado Intesa San Paolo.

Leite discutirá ainda com a FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, oportunidades de cooperação para transformação de sistemas agroalimentares, procurando ampliação de produtividade com redução de impactos ambientais e sociais (segurança alimentar com produção irrigada sustentável). A logística é mais um assunto que será abordado, dessa vez com o grupo Ítalo, um operador ferroviário de trens de alta velocidade. Um dos pontos altos da missão será o encontro do governador com o Papa Francisco, ocasião na qual Leite convidará o pontífice para visitar o Rio Grande do Sul em 2026, por ocasião dos 400 anos das Missões Jesuíticas.

A delegação gaúcha deixa a Itália e segue para à Alemanha no dia 18. Nesse país, as primeiras ações deverão ser com os governos de Hessen, Rheinland-Pfalz e Saarland, regiões que foram origens de grande parte dos imigrantes germânicos que chegaram no Rio Grande do Sul a partir de 1824. O foco dessa agenda será aprofundar processos de cooperação nas áreas econômicas, culturais, ensino e pesquisa, dentre outras.

Na cidade de Waiblingen, a delegação será recebida por executivos de uma empresa que já é uma "velha conhecida" dos gaúchos, a Stihl. A companhia de ferramentas motorizadas tem uma unidade que opera há décadas no município de São Leopoldo e somente para este ano tem orçado R$ 88 milhões em aportes na planta gaúcha. Justamente a possibilidade de novos investimentos é o que será discutido no encontro na Europa.

TÂNIA MEINERZ/JC

Comitiva gaúcha viaja na próxima sexta-feira e será liderada pelo governador Eduardo Leite

Também familiar ao mercado do Rio Grande do Sul é a Fraport, que detém a concessão do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Leite tratará com a empresa possibilidades de ações conjuntas, visando aumento do número de voos de passageiros e de cargas no complexo da capital gaúcha. Conforme dados da companhia, o aeroporto de Porto Alegre tem a expectativa de receber 608.592 passageiros no mês de abril.

Isso representa 5.404 voos domésticos e internacionais, que atenderão 23 destinos nacionais: Alegrete, Bagé, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Canela, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Guarulhos, Joinville, Navegantes, Pelotas, Porto Seguro, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Paulo e Uruguaiana e seis destinos internacionais: Buenos Aires, Cidade do Panamá, Lima, Lisboa, Montevidéu e Santiago.

Estado tem expectativa de mais investimentos na área de energia

A agenda da comitiva gaúcha com a Fraport será em Hamburgo, assim como a reunião com a Nordex, uma das principais empresas mundiais do setor de energia eólica e que também atua no mercado de hidrogênio verde. A companhia alemã, no ano passado, participou do evento Wind of Change, realizado em Porto Alegre, e manifestou o interesse em instalar uma planta de torres de concreto utilizadas para a geração eólica.
O líder do governo do Estado na Assembleia Legislativa, deputado Frederico Antunes (PP), que será um dos integrantes da missão gaúcha, comenta que serão apresentados para a Nordex os projetos de energia já implantados e os que se encontram em fase de licenciamento no Rio Grande do Sul e que poderão demandar equipamentos produzidos pela empresa alemã. O final da viagem pela Europa ainda prevê a passagem do governador Eduardo Leite pela Feira Industrial de Hannover, a maior feira de inovação industrial do planeta. O retorno para o Brasil acontecerá no dia 22, com chegada em Porto Alegre prevista para o dia 23, uma terça-feira.

Leilões de privatização resultaram na arrecadação de R$ 8,7 bilhões pelo Estado

/ PRIVATIZAÇÕES

O governo do Estado lançou documento que apresenta um panorama das empresas estatais do Rio Grande do Sul, com destaque para a configuração atual e para os resultados das privatizações de 2021-2022. O Relatório de Acompanhamento Econômico-Financeiro das Estatais do Rio Grande do Sul - base 2022 foi elaborado pela equipe da Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ) e traz o diagnóstico da situação financeira dessas empresas, incluindo a evolução de seus resultados nos últimos cinco anos.

Ao todo, os leilões de privatização das empresas do Grupo CEEE, Sulgás e Corsan resultaram na arrecadação de R$ 8,7 bilhões pelo Estado. Adicionalmente, o investimento total esperado pelas empresas privadas que adquiriram os ativos deve alcançar R$ 41,5 bilhões ao longo do período de concessão dos serviços públicos.

"Agora, os cidadãos têm um documento de leitura acessível, que apresenta de forma clara os dados sobre as empresas estaduais conforme áreas de atuação. Para além de garantir a transparência, estamos promovendo a regulação por exposição: quanto mais a sociedade souber sobre o patrimônio público, mais condições terá de exigir respostas e aperfeiçoamentos de seus representantes", disse o secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi.

No relatório também são destacados os resultados consolidados e as características gerais dos ativos do Estado, que detém atualmente a participação majoritária em sete empresas estatais ativas, mais a gestão compartilhada, com Santa Catarina e Paraná, no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). São apresentadas informações das estatais do setor produtivo (Ceasa/RS, CRM, Procergs, EGR e Portos RS), financeiro (Badesul, Banrisul e Subsidiárias) e do BRDE.

Por fim, o material traz a descrição do perfil e a área de atuação, os principais indicadores operacionais e financeiros e os dados de pessoal e de benefícios de cada estatal.

Fundos de pensão têm maior superávit em 10 anos

Entidades Fechadas de Previdência Complementar encerraram 2023 com um superávit líquido de R$ 14 bilhões

/ MERCADO FINANCEIRO

Os fundos de pensão tiveram o melhor resultado financeiro em dez anos. As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) encerraram 2023 com um superávit líquido de R$ 14 bilhões. As informações são do Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O resultado mostrou que o ano passado foi uma virada para o setor, visto que, em 2022, as EFPCs haviam registrado um déficit líquido de R$ 15,9 bilhões, valor 56% menor que o déficit de 2021.

A rentabilidade consolidada foi de 13,15% no período, acima da taxa mínima de referência do setor para 2023. Também ficou acima da rentabilidade média de 2022 (9,31%) e de 2021 (5,88%). A TJP, taxa de juros que estabelece o parâmetro de rentabilidade mínima, era de 8,45% em 2023. Nos últimos 20 anos, a carteira dos fundos de pensão acumulou retorno de 964,66%. Nesse período, a TJP oscilou 829,67%.

Segundo a Abrapp, os ativos totais somaram R$ 1,27 trilhão, o equivalente a 11,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse total representa um leve crescimento ante 2022, quando o setor chegou a um patrimônio total de R$ 1,18 trilhão. No levantamento da Abrapp sobre 2023, participaram 236 de um total de 270 entidades do sistema, que conta com 3 milhões de participantes ativos.

Segundo o Consolidado Estatístico, o Plano Família, em que o participante pode incluir parentes até o terceiro grau, superou R$ 1,8 bilhão em ativos. Destes, R$ 1,04 bilhão referem-se ao Plano Setorial Abrapp, de acordo com o levantamento.

"Os resultados foram muito positivos e também têm sido assim nos primeiros meses deste ano", afirmou, em nota, Jarbas de Biagi, presidente da Abrapp. De Biagi afirmou que, além dos números favoráveis, algumas mudanças apoiam o crescimento do setor. Uma delas é a possibilidade de inscrição automática para novos participantes dos planos de previdência complementar fechada.

Petrobras nega que reunião do conselho tratou de dividendos

A Petrobras negou, neste sábado, que a reunião do seu conselho de administração, realizada ontem, tenha tratado da distribuição dos dividendos extraordinários. "O tema não estava na pauta da reunião, e sequer foi mencionado ao longo do encontro entre os conselheiros", afirmou a companhia em nota.

O presidente da estatal, Jean Paul Prates, que está no centro de um embate político com os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Rui Costa (Casa Civil), não participou da reunião do conselho por estar ocupado com outras reuniões, segundo a assessoria de imprensa da empresa.

A pauta da reunião do conselho, de acordo com a empresa, tratou apenas de troca de gerências, e Prates teria deixado o seu voto consignado com o secretário-geral. Vários conselheiros não compareceram, ou entraram remotamente, por se tratar de uma pauta sem questões relevantes.

Desde o dia 7 de março, quando divulgou seu balanço de 2023 e comunicou ao mercado a decisão de não distribuir dividendos extraordinários, cerca de R$ 43,9 bilhões, a estatal entrou em uma zona de turbulência. Com o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os dividendos foram retidos e colocados em um fundo de reserva da empresa.

A decisão foi muito mal recebida pelos investidores, que viram no gesto sinais de interferência política na companhia. Percepção que foi acompanhada por um movimento maciço de venda das ações da estatal.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICIPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação **tipo menor preço,** nos termos das Leis n°. 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº70/2024 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº17/2024, para **definição registro de preços de diversos medicamentos e insumos – SMS (RETIFICADO),** no dia **19/04/2024, as 09:15hs.** As propostas deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. O respectivo edital encontra-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.saojosedonorte.rs.gov.br, ou via e-mail, gratuitamente.

Pregoeiro Municipal e Equipe de Apoio

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

Av. Frei Teófilo, 414 – Machadinho - Rs

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 07/2024. Edital: Pregão Eletrônico para Registro de Preços Nº: 05/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços de horas máquinas conforme Anexo I, observando sus especificações, para a utilização de acordo com a demanda das Secretarias. REGÊNCIA: Decreto Lei Federal nº 10.520/2002, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 14.133/2021 e sus alterações. Abertura das Propostas: 9:00hs do dia 19 de Abril de 2024. O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo Telefone (54) 3551- 1254 em horário de expediente (07:00hs às 13:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro-Machadinho-Rs. Machadinho,05 de abril de 2024. Alcir Grison - Prefeito Municipal

Unicasa Indústria de Móveis S. A.

CNPJ/MF n° 90.441.460/0001-48 - NIRE 43.300.044.513-RS

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia" ou "Unicasa") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no próximo dia 29 de abril de 2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma [Microsoft Teams] ("AGOE"), com a finalidade de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária:** a. Aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; c. Definir o número de membros do Conselho de Administração a serem eleitos, observado o limite estatutário; d. Eleger os membros do Conselho de Administração para um mandato de dois anos e designar aqueles que ocuparão as funções de Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; e. Deliberar sobre a caracterização dos membros independentes do Conselho de Administração; e f. Fixar a remuneração global dos Administradores para o exercício social de 2024. **2. Em Assembleia Geral Extraordinária:** a. Deliberar sobre proposta da administração de alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; b. Deliberar sobre proposta da administração de alteração do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia para adequar ao artigo 15, parágrafo único, do Regulamento do Novo Mercado da B3; c. Deliberar sobre a Proposta da Administração de alteração do artigo 22 do Estatuto Social da Companhia para atualizar a normativa da CVM referida na atual alínea "l"; e d. Consolidar o Estatuto Social da Companhia, em razão das alterações acima. **Informações Gerais:** A Companhia informa que a AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), podendo os acionistas participar e votar por meio do sistema eletrônico a ser disponibilizado pela Companhia ou exercer o direito de voto mediante uso do boletim de voto a distância ("Boletim de Voto"), de acordo com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81/22"), sendo que para o Boletim de voto produzir efeitos este deverá ser recebido (nas formas indicadas abaixo) pela Companhia até 22 de abril de 2024 (inclusive), ou seja 7 (sete) dias antes da AGOE. O acionista, que desejar, poderá optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, nos termos da referida instrução, enviando o correspondente Boletim de Voto por meio de seu respectivo agente de custódia, banco escriturador ou diretamente à Companhia, conforme as orientações constantes na proposta da administração e nas orientações para participação na AGOE da Unicasa. Conforme disposto no artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 81/22, os acionistas que pretendam participar e votar na AGOE por meio do sistema eletrônico e sem a utilização do boletim de voto a distância, deverão enviar solicitação à Companhia, juntamente com a prova de sua qualidade como acionista, documento de identidade e comprovante expedido pela instituição depositária contendo a respectiva participação acionária, pelo e-mail dri@unicasamoveis.com.br, até as 17:00 horas do dia 25 de abril de 2024. Os acionistas representados por procuradores deverão exibir as procurações até o mesmo momento e, pelo mesmo meio antes referido. Após a aprovação do cadastro pela Companhia, o acionista receberá seu login e senha individual para acessar a plataforma por meio do e-mail utilizado para o cadastro. A administração esclarece que os acionistas podem solicitar a adoção do processo de voto múltiplo e/ou votação em separado, observado o disposto nas normas legais e regulatórias aplicáveis. Assim, em cumprimento ao artigo 141 da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022, informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante da sociedade, necessário à requisição de voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração, é de 5% (cinco por cento). De modo a facilitar o processamento do pedido e a participação dos acionistas nacionais e estrangeiros, recomendamos que o pedido de voto múltiplo seja realizado por escrito à Companhia com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da data da realização da Assembleia, ou seja, até a data de 26 de abril de 2024 (inclusive) até as 10:00 horas. Os currículos detalhados, bem como as demais informações exigidas pelos itens 7.3 a 7.6 do formulário de referência, com relação aos candidatos sugeridos pela administração, nos termos do artigo 11, inciso I, da Resolução CVM 81/22, constam do Anexo IV a esta Proposta. A proposta da administração e orientações para participação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos previstos na Resolução CVM 81/22, os documentos a ela relativos estão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nos websites da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (http://www.cvm.gov.br), da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br), e de Relações com Investidores da Unicasa (http://ri.unicasamoveis.com.br). Bento Gonçalves, RS, 29 de março de 2024. **Gelson Luís Rostirolla -** Presidente do Conselho de Administração

SINDICATO DOS TRABALHADORES DESENHISTAS DOS ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA - SIDERGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de minhas atribuições legais e estatutárias, convoco todos os integrantes da categoria dos profissionais Desenhistas do Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 de abril de 2024 – Local: Rua Voluntária da Pátria, 527 cj. 56, na sede do Sindicato, em primeira convocação às 18:30h e em segunda e última convocação às 19:00h, com qualquer número de participantes, Ordem do dia: a) Discussão sobre a necessidade ou não de realização de convenção coletiva originária e/ou ajuizamento de dissídio coletivo originário dos trabalhadores desta categoria profissional, em empresas com sede e/ou filiais na base territorial da entidade; b) Discussão sobre a necessidade ou não de revisão total ou parcial de convenção coletiva e/ou ajuizamento de revisão de dissídio coletivo dos trabalhadores desta categoria profissional, em empresas com sede e/ou filiais na base territorial da entidade; c) - Bases para conciliação e/ou instauração e/ou dissídios coletivos originários e/ou revisões de convenções coletivas e ou dissídios coletivos; d) Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato para a prática dos atos necessários à consecução dos objetivos aprovados, podendo ou não delegar poderes e/ou nomear procuradores; e) Autorização para o desconto da contribuição assistencial em favor do Sindicato, estipular o seu valor e possibilidade de efetuar o desconto na folha de pagamento; f)Assuntos gerais. José Flori Cardoso Prestes – Presidente - Porto Alegre, 04 de abril de 2024.

EDITAL DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO

PASSO FUNDO - RS

Data do leilão:26/04/2024 - as: 12:40 Local: AGENCIA CAIXA ECONOMICA FEDERAL- RUA GENERAL CANABARRO 1103, CENTRO, PASSO FUNDO, RS. JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA, Leiloeiro Oficial matrícula JUCERS 353/2017 estabelecido a AVENIDA PLINIO BRASIL MILANO nº 2175, HIGIENOPOLIS, PORTO ALEGRE - RS CEP: 90520-003, telefone (51)3341-0749, leiloeiromoura@gmail.com, (51) 99981 - 4057 faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário, venderá na forma da lei 14.711 de 30/10/2023, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA. A venda à vista, será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e o saldo devidamente corrigido no prazo impreterível de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. Os lances mínimos para venda serão no valor dos créditos hipotecários e acessórios, ou avaliação do imóvel, nos termos do Art. 1484 do CC, sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, a atualização até no momento da realização da praça. É vedada a participação de empregados e dirigentes da EMGEA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas, inclusive condomínio, e despesas com execução extrajudicial correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis. Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados. SED:B50979 - CONTRATO: 104940098960 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA PAULO ROBERTO CRIVELLO, BRASILEIRO(A), TÉCNICO EM CONTABILIDADE, CPF 245.441.080-04, CASADO(A) COM VERA LUCIA CRIVELLO, BRASILEIRO(A), DO LAR, CPF 245.441.080-04. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: CASA, A RUA DAS HORTENCIAS, Nº292 (ATUAL Nº201), LOTE Nº 07, QUADRA 30, LOTEAMENTO NENE GRAEFF, NENE GRAEFF, EM PASSO FUNDO, RS, MEDINDO 12,00M DE FRENTE POR 30,30M DE FRENTE A FUNDOS, COM AREA DE 363,60M2, UM PREDIO DE MADEIRAS, COM 65,65M2, COM TODAS AS SUAS INSTALAÇOES, BENFEITORIAS, PERTENCES, ACESSORIOS E GARAGEM SE HOUVER. SALDO DEVEDOR + ACESSÓRIOS: R$ 102213,59 VALOR AVALIAÇÃO art. 1484 CC: R$ 194000,00 PASSO FUNDO, 03/04/2024. JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA

EDITAL DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO

PORTO ALEGRE - RS

Data do leilão:22/04/2024 - as: 12:00 Local: AGENCIA CAIXA ECONOMICA FEDERAL- RUA DOS ANDRADAS 1000, CENTRO, PORTO ALEGRE, RS. JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA, Leiloeiro Oficial matrícula JUCERS 353/2017 estabelecido a AVENIDA PLINIO BRASIL MILANO nº 2175, HIGIENOPOLIS, PORTO ALEGRE - RS CEP: 90520-003, telefone (51)3341-0749, leiloeiromoura@gmail.com, (51) 99981 - 4057 faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário, venderá na forma da lei 14.711 de 30/10/2023, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA. A venda à vista, será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e o saldo devidamente corrigido no prazo impreterível de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. Os lances mínimos para venda serão no valor dos créditos hipotecários e acessórios, ou avaliação do imóvel, nos termos do Art. 1484 do CC, sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, a atualização até no momento da realização da praça. É vedada a participação de empregados e dirigentes da EMGEA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas, inclusive condomínio, e despesas com execução extrajudicial correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis. Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados. SED:B51287 - CONTRATO: 104491034699 - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA ROSANE MILANEZI FERRI, BRASILEIRO(A), FUNCIONÁRIO(A) PUBLICO(A), CPF: 256.897.970-49, CASADO(A) COM VANILTON VANDERLEI JUSTIN FERRI, BRASILEIRO(A), INDUSTRIARIO(A), CPF 194.735.750-68; ESPOLIO DE ANTONIO PACHECO MILANEZI, BRASILEIRO(A),INDUSTRIARIO(A), CPF 097.447.380-49, CASADO(A) COM LIDIA ADELAIDE MILANEZI, BRASILEIRO(A),DO LAR, CPF 737.842.570-20; MARIA MILANEZI JESUS, CPF 363.963.890-53, E CONJUGE SE CASADO(A) ESTIVER. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: APARTAMENTO Nº402, A RUA VISCONDE DE PELOTAS, Nº185, EDIFICIO VISCONDE DE PELOTAS II, PASSO DA AREIA, EM PORTO ALEGRE, RS, COM AS SEGUINTES AREAS E DEPENDENCIAS: AREA REAL PRIVATIVA DE 63,88M2, REAL DE USO COMUM DE 9,27M2, REAL TOTAL DE 73,15M2, QUOTA IDEAL NO TERRENO E COISAS DE USO COMUM DE 0,0323, CONSTITUIDO DE VESTIBULO, SALA DE ESTAR, PASSADIÇO, DOIS DORMITORIOS, QUARTO DE BANHO, CONZINHA E AREA DE SERVICO, COM TODAS AS SUAS INSTALAÇOES, BENFEITORIAS, PERTENCES, ACESSORIOS E GARAGEM SE HOUVER. SALDO DEVEDOR + ACESSÓRIOS: R$ 64494,11 VALOR AVALIAÇÃO art. 1484 CC: R$ 195000,00 PORTO ALEGRE, 03/04/2024. JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

AFP/JC

Cidade de Rafah abriga cerca de 1,4 milhão de pessoas, mais de metade da população de Gaza

Israel retira parte das tropas de Rafah, no Sul de Gaza

Objetivo do exército israelense ainda é eliminar o Hamas da região

GUERRA ISRAEL HAMAS

Militares de Israel anunciaram ontem que estavam retirando algumas forças de um reduto do Hamas no Sul de Gaza, após uma fase importante de sua ofensiva. Com isso, a presença de tropas israelenses no território atingiu um dos níveis mais baixos desde o início da guerra, que já perdura seis meses.

As forças israelenses vão se recuperar e se preparar para futuras operações, enquanto um número significativo permanece em outros locais de Gaza, disseram militares do país que falaram sob condição de anonimato. A 98ª Divisão de paraquedistas operou em torno da cidade de Khan Younis, o principal foco de Israel nos últimos meses.

Israel prometeu uma ofensiva terrestre em Rafah, considerada o último reduto do Hamas, e o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse ontem ao seu gabinete que a vitória significa "a eliminação do Hamas em toda a Faixa de Gaza, incluindo Rafah". A cidade abriga cerca de 1,4 milhão de pessoas, mais de metade da população de Gaza. A perspectiva de uma ofensiva suscitou o alarme global, inclusive por parte do principal aliado israelense, os EUA, que exigiram um plano para proteger os civis.

O porta-voz de segurança nacional da Casa Branca, John Kirby, disse à ABC que os EUA acreditam que a retirada parcial de Israel "é realmente apenas uma questão de descanso e reequipamento para estas tropas que estão no terreno há quatro meses, e não necessariamente, pelo que podemos dizer, indicativo de alguma nova operação para essas tropas". A retirada acontece no momento em que Israel sofre pressão da comunidade internacional para não invadir Rafah.

México rompe relações com Equador após invasão à embaixada em Quito

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O México está rompendo relações diplomáticas com o Equador depois que a polícia invadiu a embaixada mexicana em Quito para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas. Ele residia na embaixada desde dezembro, após ser indiciado por corrupção.

O anúncio da suspensão das relações diplomáticas foi feito pelo presidente do México, Andrés Manuel Lópes Obrador, que considerou a invasão da embaixada um ato autoritário e uma "violação flagrante" do direito internacional e da soberania mexicana.

Na noite de sexta-feira, a polícia equatoriana arrombou as portas externas da sede diplomática mexicana em Quito e entrou no pátio principal para capturar Glas. O ex-vice-presidente, provavelmente o homem mais procurado do Equador, foi condenado por suborno e corrupção. As autoridades equatorianas ainda investigam mais acusações contra ele.

"Isso não é possível, não pode ser, isso é uma loucura", disse à imprensa local, Roberto Canseco, chefe da seção consular mexicana em Quito, enquanto estava do lado de fora da embaixada. "Estou muito preocupado porque eles podem matá-lo. Não há base para fazer isso."

Defendendo a sua decisão, a presidência do Equador disse em um comunicado: "O Equador é uma nação soberana e não vamos permitir que nenhum criminoso permaneça em liberdade". Alicia Bárcena, secretária de relações exteriores do México, postou no X, antigo Twitter, que vários diplomatas sofreram ferimentos durante a invasão, acrescentando que a ação violou a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas.

Alicia falou ainda que o México levaria o caso ao Tribunal Internacional de Justiça "para denunciar a responsabilidade do Equador pelas violações do direito internacional". Ela também disse que os diplomatas mexicanos estavam apenas esperando que o governo equatoriano oferecesse as garantias necessárias para o seu retorno ao país de origem.

Em reação, o governo equatoriano declarou o embaixador mexicano persona non grata.

RODRIGO BUENDIA/AFP/JC

Polícia equatoriana arrombou o local e prendeu o ex-presidente Glas

Com recorde, Trump arrecada milhões para campanha

/ ESTADOS UNIDOS

A campanha do ex-presidente americano Donald Trump apontou que um evento do republicano arrecadou US$ 50,5 milhões no sábado, um montante que ficou acima das expectativas dos organizadores, em meio aos esforços de Trump para alcançar as quantias arrecadadas pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o Partido Democrata.

O evento foi realizado em Palm Beach, na casa do investidor John Paulson. A arrecadação estabeleceu um novo recorde de cifras conseguidas em um único evento e é quase o dobro dos US$ 26 milhões que a campanha de Biden disse ter arrecadado recentemente em um comício com os ex-presidentes Bill Clinton e Barack Obama no Radio City Music Hall, em Nova York.

"Está mais claro do que nunca que temos a mensagem, a operação e o dinheiro para impulsionar o presidente Trump à vitória no dia 5 de novembro", afirmaram os seus conselheiros seniores de campanha, Chris LaCivita e Susie Wiles, em um comunicado.

O evento, anunciado como o "Jantar Inaugural da Liderança", envia um sinal de um ressurgimento da arrecadação de fundos de Trump e do Partido Republicano, que ficou atrás de Biden e dos democratas.

"Esta foi uma noite incrível antes mesmo de começar, porque as pessoas queriam contribuir para uma causa que tornaria a América grande novamente, e foi isso que aconteceu", disse Trump brevemente aos repórteres ao chegar ao evento com sua esposa Melania Trump.

Trump e o Partido Republicano anunciaram no início da semana que arrecadaram mais de US$ 65,6 milhões em março e fecharam o mês com US$ 93,1 milhões no total. Biden e os democratas anunciaram no sábado que arrecadaram mais de US$ 90 milhões no mês passado e tinham mais de US$ 192 milhões em mãos.

Governo brasileiro condena a decisão tomada pelos equatorianos

O Ministério das Relações Exteriores divulgou nota, no sábado, condenando a invasão da embaixada mexicana no Equador pela polícia daquele país. "O governo brasileiro condena, nos mais firmes termos, a ação empreendida por forças policiais equatorianas na Embaixada mexicana em Quito na noite de ontem, 5 de abril", diz a nota.

De acordo com o Itamaraty, a ação representa uma "clara violação" à Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e à Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas. A convenção determina que as embaixadas são invioláveis e só podem ser acessadas com consentimento do chefe da missão diplomática.

"A medida levada a cabo pelo governo equatoriano constitui grave precedente, cabendo ser objeto de enérgico repúdio, qualquer que seja a justificativa para sua realização", critica o governo brasileiro.

Configuração das bancadas muda em período pré-eleitoral

Ao longo da janela partidária, nove vereadores trocaram de partido

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A janela partidária foi encerrada nesta sexta-feira. O período é reservado para os parlamentares que desejam trocar de sigla para disputar as eleições sem incorrer em infidelidade partidária, o que poderia levar à cassação. Iniciada em 7 de março, a janela contabilizou a transferência a outras legendas de nove vereadores, equivalente a 25% das 36 cadeiras no Legislativo.

Os primeiros a realizarem a mudança foram os então filiados no PRD Hamilton Sossmeier e Giovane Byl, já nas primeiras horas da janela. Os dois permanecem como colegas de bancada, visto que migraram ao Podemos. O PRD, agora sem representação, perdeu também Tanise Sabino, que se filiou no MDB na última terça-feira.

Já a vereadora Mari Pimentel oficializou sua saída do Novo antes mesmo do início do período de trocas, em fevereiro, comunicando em nota à direção do partido que realizaria a mudança. Apesar disso, a parlamentar passou a janela partidária indecisa entre dois partidos: o União Brasil e o Republicanos, tendo optado pelo Republicanos apenas nesta quinta-feira.

Mesmo com a saída de Mari do partido, o Novo não perdeu nenhuma de suas duas cadeiras, visto que Ramiro Rosário deixou o PSDB para se filiar à sigla após discordar de alguns posicionamentos de sua antiga legenda. O PSDB, por sua vez, tentou sondar o presidente do Legislativo, Mauro Pinheiro, mas não obteve sucesso, uma vez que ele optou por trocar o PL pelo PP.

O PL, por outro lado, ganhou as filiações de Jessé Sangalli, que saiu do Cidadania, e da Comandante Nádia, que deixou o PP. Já Cassiá Carpes trocou o PP pelo Cidadania.

FERNANDO ANTUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Ao todo, 25% dos parlamentares da Capital se utilizaram do prazo legal

Oposição permaneceu inalterada

Embora nove dos 36 vereadores tenham aproveitado a janela partidária para migrar à outra sigla, todas as mudanças foram entre parlamentares vinculados aos espectros políticos de centro e direita. Na oposição, formada por 10 parlamentares, integrantes de PT, PCdoB e PSOL, não houve nenhuma mudança.

Como ficaram as bancadas

- **PT:** manteve inalteradas as suas quatro cadeiras
- **PSB:** manteve uma cadeira
- **Republicanos:** passou de duas para três cadeiras
- **PCdoB:** manteve as duas cadeiras
- **Cidadania:** manteve uma cadeira
- **PSD:** manteve uma cadeira
- **União Brasil:** manteve uma cadeira
- **Solidariedade:** manteve uma cadeira
- **PP:** perdeu uma das três cadeiras que possuía
- **PSDB:** perdeu uma das quatro cadeiras que possuía
- **Podemos:** antes sem representação, passou a ter duas cadeiras
- **MDB:** passou de três para quatro cadeiras
- **PL:** passou de duas para três cadeiras
- **PDT:** manteve as duas cadeiras
- **Novo:** manteve as duas cadeiras
- **PSOL:** manteve as quatro cadeiras

Parlamentares que trocaram de sigla

- **Cassiá Carpes:** trocou o PP pelo Cidadania
- **Comandante Nádia:** trocou o PP pelo PL
- **Giovane Byl:** trocou o PRD pelo Podemos
- **Hamilton Sossmeier:** trocou PRD pelo Podemos
- **Jessé Sangalli:** trocou o Cidadania pelo PL
- **Mari Pimentel:** trocou o Novo pelo Republicanos
- **Mauro Pinheiro:** trocou o PL pelo PP
- **Ramiro Rosário:** trocou o PSDB pelo Novo
- **Tanise Sabino:** trocou o PRD pelo MDB

Melo anuncia substituições no secretariado de Porto Alegre

Para concorrerem às eleições municipais, certos cargos públicos precisam aderir à desincompatibilização. No caso dos secretários municipais, a mudança foi realizada nesta sexta-feira e publicada no Diário Oficial da Capital. As mudanças afetam os titulares de cinco pastas, além de adjuntos e diretores.

Entre os titulares, está a secretária de Esporte, Lazer e Juventude, Débora Garcia, que transmite o cargo para Ana Paula Bastos. Já na secretaria de Habitação, a adjunta Simone Somensi vai para a função antes ocupada por André Machado. Assis Arrojo assumirá a secretaria de Serviços Urbanos no lugar de Marcos Felipi Garcia.

Na Cultura, a saída de Henry Ventura será suprida por Eduardo Garcez Paim interinamente. Por fim, na Transparência assume o adjunto Carlos Fett no lugar de Gustavo Ferenci.

A lista completa de mudanças

- **Esporte, Lazer e Juventude (titular)** - assume Ana Paula Bastos, no lugar Débora Garcia
- **Habitação (titular)** - assume Simone Somensi (então adjunta), no lugar de André Machado
- **Demhab (diretor- geral adjunto)** - assume Marcelo Machado Cardoso, no lugar de Luciano Vieira
- **Serviços Urbanos (titular)** - assume Assis Arrojo, no lugar de Marcos Felipi Garcia
- **Serviços Urbanos (adjunto)** - assume Rodney Guterro Júnior, no lugar de Vitorino Baseggio
- **Departamento Municipal de Limpeza Urbana (diretor-geral)** - assume Carlos Alberto Hundertmarker, no lugar de Paulo Marques
- **Cultura e Economia Criativa (titular)** - assume Eduardo Garcez Paim (interinamente), no lugar de Henry Ventura
- **Cultura e Economia Criativa (adjunto)** - assume Liliana Cardoso, no lugar de Clóvis André
- **Transparência e Controladoria (titular)** - assume Carlos Fett (então adjunto), no lugar de Gustavo Ferenci
- **Procon Municipal (diretor)** - assume Rafael Gonçalves, no lugar de Wambert Di Lorenzo
- **Segurança (adjunto operacional)** - assume João Gilberto Santos, no lugar de Luís Zottis
- **Fiscalização (diretoria geral)** - assume Márcio Alex Marques Cardoso, no lugar de Lorecinda Ferreira Abrão
- **Mobilidade (adjunto)** - assume Raquel Leviski, no lugar de Matheus Ayres
- **EPTC (diretoria de operações)** - deixa o cargo Cirilo Faé (substituição a definir)
- **Educação (adjunto pedagógico)** - deixa o cargo Cláudio Franzen (substituição a definir)
- **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (adjunto)** - assume José Natal, no lugar de Cíntia Rockenbach
- **Desenvolvimento Econômico e Turismo (adjunto)** - deixa o cargo Douglas Martello (substituição a definir)
- **Desenvolvimento Social (adjunto)** - deixa o cargo Nelson Beron (substituição em definição)
- **Desenvolvimento Social (adjunto)** - assume Rita de Cássia Rocha Brum, no lugar de Paulo Brum

Maria do Rosário apresenta as diretrizes do plano de governo

A pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre pelo PT, Maria do Rosário (foto), junto da pré-candidata a vice Thamyres Filgueira (PSOL) divulgaram, neste sábado, a militantes e apoiadores de suas candidaturas as diretrizes de como será construído o plano de governo de sua chapa, que já conta com o apoio de outros partidos, como PCdoB e PV. Também foi apresentado o movimento "Porto Alegre Sim! Uma cidade boa de verdade para toda a sua gente", que deve servir de mensagem principal de sua campanha ao longo da corrida eleitoral. O evento ocorreu no Hotel Embaixador, no centro da Capital.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Ministro de Lula reage a declarações de Elon Musk

/ JUSTIÇA

O ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta (PT), e a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, responderam às declarações do empresário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter), que fez ataques ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal e disse que iria descumprir decisões judiciais brasileiras. Pimenta escreveu, neste domingo, que o Brasil "não é a selva da impunidade e nossa soberania não será tutelada pelo poder das plataformas de internet e do modelo de negócio das big techs". E acrecentou: "Não vamos permitir que ninguém, independente do dinheiro e do poder que tenha afronte nossa Pátria".

política

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Armas de fogo

O plenário da Câmara pode votar nos próximos dias projeto de lei do deputado Max Lemos (PDT-RJ) que proíbe pessoas acusadas de agressão e violência contra as mulheres de adquirirem armas de fogo e munições. A proibição se estende também ao porte de armas.

Críticas da bancada da bala

O projeto ganhou regime de urgência e pode ser votado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões permanentes da Câmara. O regime de urgência vem sendo criticado por parlamentares, principalmente da "bancada da bala". O deputado Marcos Pollon (PL-MS) quer mudanças no projeto. Na opinião do parlamentar do Mato Grosso, "proibir a aquisição de armas de fogo é punição muito severa para ser aplicada antes de um processo judicial chegar ao fim".

Medida aplicada a todos

A proposta estabelece que a medida será aplicada a qualquer pessoa que responda a inquérito ou processo por crimes de violência doméstica, agressão física, sexual ou psicológica contra uma mulher.

Restrições antes da condenação

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL, foto) defende a restrição ao acesso a armas de fogo a pessoas acusadas de agressão a mulheres, mesmo antes da condenação. A parlamentar argumentou que "é justamente na fase de inquérito, ou seja, entre a denúncia e a conclusão do processo, que muitas mulheres são mortas, daí a importância da medida".

Feminicídios com arma de fogo

"Não dá para esperar a fase de finalização", defende Fernanda Melchionna. Ela salienta que "tem que proibir, sim, a venda de armas de fogo para quem está respondendo por violência doméstica e familiar". A congressista alerta que, "os feminicídios aumentaram no Brasil, e aumentaram com arma de fogo", acentuou a congressista gaúcha.

Foro privilegiado

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma na quarta-feira, o julgamento virtual do processo que trata do foro privilegiado para políticos.

Regalia deve mudar

O foro por prerrogativa de função, durante muito tempo, era considerado uma regalia, tanto que ficou conhecido como foro privilegiado. A tramitação das denúncias era mais lenta e o recebimento exigia a avaliação de um colegiado. Políticos envolvidos em crimes buscavam um mandato para garantir a proteção.

Evitar o Supremo

Ao contrário do que era anteriormente, hoje a visão de deputados e senadores é oposta. Eles temem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os parlamentares se movimentam para aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para mudar o sistema de foro no País. A proposta é de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Competência do Supremo

Na avaliação de Marlon Reis, advogado, jurista e um dos autores da Lei da Ficha Limpa, "mesmo que se extinga o foro privilegiado ou se rebaixe a sua aplicação para outras instâncias do Judiciário, isso não muda o fato de que em outras circunstâncias, o Supremo já vinha reconhecendo a sua competência, mesmo em caso de término de mandato".

Governo precisa criar

Entrevista Especial

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Zeina Latif já foi considerada uma das mulheres mais influentes do mercado financeiro brasileiro, título dado pela revista Forbes. Referência no Brasil e no exterior, foi economista-chefe da XP Investimentos e hoje lidera a Gibraltar Consulting.

Também foi pesquisadora e professora, traços que se revelam quando faz análises econômicas dentro de contextos históricos. A economista teve ainda uma breve aproximação com a política quando foi secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, na gestão de Rodrigo Garcia (PSDB).

Ortodoxa em alguns aspectos, como, por exemplo, quando considera a importância da manutenção de altas taxas de juro como regulador, Zeina, por outro lado, defende a gratuidade da universidade pública e de um sistema político que traduza os anseios sociais.

"Somos um país patrimonialista, o que gera boa parte dos problemas do país, sobretudo injustiças sociais. Somos frutos das escolhas das nossas elites", apontou em sua fala durante a 37ª edição do Fórum da Liberdade, realizado em Porto Alegre, nos dias 4 e 5 de abril.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, a economista também avalia a atual conjuntura do ambiente de negócios no Brasil e comenta a projeção do governo federal quanto à meta de déficit zero.

Jornal do Comércio – A senhora já se manifestou contrária aos benefícios tributários. A retirada não impacta, da mesma forma, a economia?

Zeina Latif - Não é uma posição dogmática, ser a favor ou ser contra. Os benefícios têm que ser usados com muita parcimônia, de forma temporária, para atingir um objetivo temporário, de emergência. O que vemos é que não são fatores que geram crescimento da atividade beneficiada. Às vezes, geram uma margem de lucro maior, mas não chega a mudar a dinâmica do setor. Esse é um debate no mundo. Muitos países estão procurando reduzir esses benefícios tributários. Outra razão é que, muitas vezes, eles não são transparentes para a sociedade. Os governos vão renovando sem fazer um estudo da variação, um debate público, não há transparência. Há um questionamento sobre a eficácia e, ainda, o risco de gerar mais injustiças tributárias. Você dá um benefício para um setor em detrimento do resto. Não existe milagre, se alguém está recebendo benefício, está sendo retirado de algum lugar. Sobre ser um multiplicador de empregos, gerador de economia, há necessidade de fazer estudos antes de sair renovando. Grosso modo, a efetividade é baixa.

JC – No Rio Grande do Sul, há um grande movimento das entidades empresariais contrário ao fim dos benefícios fiscais.

Zeina - Neste contexto de finanças públicas estaduais, ainda com as reformas conduzidas pelo governador Eduardo Leite (PSDB) - que é um dos governadores de destaque em função da coragem que ele teve de tocar essas reformas - essa agenda ainda é muito frágil, em função dos excessos de outros governadores. Claro que retirar um benefício causa impacto, afinal a empresa tomou decisões em função disso. Esse debate tem que ser feito. Pelo menos, (é necessário) ir diminuindo aos poucos, sem virar a chave de uma só vez, até que todos se adaptem. Uma coisa me parece correta: não dá para, simplesmente, sair renovando sem maior cuidado.

JC – Com a reforma tributária, essa questão deverá mudar?

Zeina - Nesse contexto da reforma, do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), a partir de 2033, não vai mais fazer sentido ter esse tipo de benefício porque o imposto é cobrado no destino e não na origem. Se existem acordos, eles têm que ser respeitados, no caso da guerra fiscal, por exemplo. Por isso, essa longa transição da reforma tributária. Os estados vão precisar se preparar, com um imposto cobrado no destino e a busca para atração de empresas vai ter que ser por outras vias, pela qualidade da mão de obra, pela qualidade da gestão, por judiciário previsível, por boas políticas públicas. Não pode ser só em função da questão tributária.

JC – A insegurança jurídica prejudica a economia?

Zeina - Com certeza. Quando pensamos no baixo apetite de investimentos no País a longo prazo, essa questão é um fator chave. Primeiro, você vai fazer o estudo de viabilidade do seu negócio e não tem como calcular a taxa de retorno com acurácia necessária. Tem um grau de incerteza muito grande, não é possível botar um preço. Não estou falando em risco, que você sabe de onde vem. Para aqueles que resolvem investir, tem que ter um profissional alocado para estar monitorando. Isso custa. São efeitos perversos. O problema da insegurança jurídica é complexo, envolve rever marcos jurídicos, um maior diálogo com as instâncias superiores do Judiciário, que muitas vezes toma suas decisões sem compreender a natureza econômica daquilo. Certamente bem intencionados, querendo proteger o consumidor, mas não

> "Acho pouco provável que o governo consiga manter a meta (de déficit zero). A tendência é fazer uma revisão"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

condições antes de cortar juros, diz Zeina

Perfil

FOTOS: FERNANDA FELTES/JC

Zeina Abdel Latif é economista, com Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Tem 56 anos e já passou por grandes instituições financeiras no Brasil e no exterior, como a XP Investimentos e o Banco Bilbao Vizcaya. Lidera a Gibraltar Consulting, assessoria de investimentos, enquanto participa ativamente no debate político. Natural de Campinas, São Paulo, já foi secretária de Desenvolvimento Econômico daquele estado, no governo Rodrigo Garcia (PSDB). Considerada uma das mulheres mais influentes do mercado financeiro, Zeina é autora do livro Nós do Brasil – Nossa Herança e Nossas Escolhas, publicado pela Editora Record, em que analisa os entraves para o desenvolvimento do País.

está protegendo, está prejudicando muito mais. Tem que ter diálogo com as agências, com o Ministério Público e, obviamente, em um esforço de rever alguns marcos jurídicos contraditórios, ambíguos. Lamentavelmente, essa é uma agenda complexa. Não se resolve com uma reforma.

JC – Com a sua experiência, inclusive no mercado internacional, vislumbra alguma saída a curto prazo?

Zeina - O que tem de positivo no horizonte é a reforma do IVA. Pode até acontecer algum contencioso, mas o resultado vai ser de redução dos contenciosos tributários porque os cinco impostos indiretos são os responsáveis por grande parte das divergências. Outra boa notícia é que hoje estamos discutindo a insegurança jurídica. Ficamos décadas falando de juros e de câmbio e deixamos de discutir essas questões que a gente chama de micro econômicas. Elas são um veneno para o investimento. Veja a mudança no debate público: há 10, 15 anos era um tema pouco conhecido. Mas é um caminho complexo, é uma agenda meio invisível para a sociedade. Não é um tema que tenha grande apelo.

JC - Como a senhora avalia o ambiente de negócios no País?

Zeina - Nós já tivemos algumas medidas para melhorar o ambiente de negócios nos últimos anos, um pouco nessa linha. Mas é uma agenda difícil porque tem muitos interesses envolvidos. É um ambiente perverso, parte fruto das próprias pressões do setor privado. Por exemplo: por que o sistema tributário é tão complexo? Em parte porque o setor privado quer manter as sua benesses. É uma loucura porque para cada setor é uma regra, um regime diferente. Se por um lado, temos a responsabilidade do Estado, de governantes, do Judiciário, de outro, se for puxar de onde veio, tem alguma pressão de algum grupo organizado. Essa tem que ser uma agenda da sociedade. Do jeito que está, ninguém está feliz. Há um grau de desconfiança enorme de lado a lado. O Estado não confia em ações do setor privado e vice-versa. Por isso, precisa mudar, nem que seja pelas bordas, limpando embaixo dessa mesa.

JC – O País está passando por um movimento de queda de juros. A senhora é uma defensora da manutenção de juros como forma de controle da economia. Como avalia esse momento?

Zeina - Na verdade, não, não tenho um dogma em relação a isso. A gente está em um processo de corte de juros, tem espaço para cortar, talvez acima do que é hoje consenso no mercado no curto prazo. Estamos vendo uma resistência das expectativas inflacionárias. O grosso já foi, não é mais algo que tira nosso sono. Mas tem um residual. É como perder peso, a reta final é difícil. Temos um governo que fez escolhas de política fiscal de gastar. Você está estimulando a demanda da economia em um país que ainda não está com a inflação na meta. Isso limita o trabalho do Banco Central. Não se trata de defender juros elevados, pelo contrário. Se trata de criar mais condições para cortar para valer. Se a gente pega o Boletim Focus, a projeção é de uma taxa Selic de 8,5% no longo prazo. É muita coisa. Se a gente for pensar, na transição do governo (Michel) Temer (MDB) para o (governo Jair) Bolsonaro (PL), a gente não tinha ainda aprovado a reforma da Previdência, a Selic era 6,5%, que também é bastante. Pessoalmente, acho que dá pra ir para um patamar mais baixo, mas tem um caminho que precisa ser trilhado que é de retomar a agenda de contensão de gastos do País.

JC - Por onde passaria essa contensão de gastos?

Zeina - A gente fez a reforma da Previdência, foi uma reforma importante. Hoje temos a discussão de que em breve teremos que fazer outra, mas é mais cedo do que se imaginava. Temos uma rigidez de gastos enormes no País, coisas que são previstas na Constituição. Ou políticas que não estão na Constituição, mas que são difíceis de serem eliminadas. Não é possível eliminar um Bolsa Família. Pode redesenhar, mas não pode eliminar, em um país que ainda tem tantas dificuldades sociais. O atual governo elevou a rigidez em função de retomar aquela regra de correção de salário-mínimo pela inflação e pela variação do PIB (Produto Interno Bruto). Teve uma política importante de reconstrução do salário-mínimo no governo Fernando Henrique (Cardoso, PSDB) e depois acelerado no governo (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT). Quando a gente olha o valor do salário-mínimo para a nossa realidade não parece algo fora de lugar. Então, é fazer a correção pela inflação, mas um pouco mais modesta, de aumento real, e não ter um PIB, que tem surpreendido bastante. Parece que economista não tem coração. Mas não existe milagre, tem consequências. Essas questões fiscais são limitantes para cortar juros.

JC – A meta do déficit zero ainda está longe?

Zeina – Acho pouco provável que seja atingida. A gente tem tido surpresas positivas na arrecadação e, de repente, podemos ter ainda mais, mas eu acho difícil não fazer algum ajuste, marginal que seja. Lembrando o seguinte – essa é uma pauta importante: não cumprir a meta este ano, que a meta é mais elevada, é 0,5%, significa que você tem que utilizar aquele gatilho que é a despesa crescer apenas no limite de 50% da receita. Dada a rigidez de gastos, você não consegue cumprir isso. Então acho que é questão de tempo a gente ter uma revisão até para não prejudicar muito o orçamento do ano que vem que, de novo, tem uma meta mais ambiciosa e, mais do que isso, muitas medidas para elevação de arrecadação têm um efeito concentrado este ano. Não são coisas com efeito permanente. Então, o desafio para o ano que vem é maior ainda. Acho pouco provável que o governo consiga manter a meta. A tendência é fazer uma revisão.

JC – Na área da Educação, a senhora defende investimentos em pesquisa e universidade pública. É factível neste cenário?

Zeina – Estudei em universidade pública, a sociedade me financiou. Minha família não era rica, mas tinha condições de pagar. Por que estou falando isso? Porque tive condições de pagar o Ensino Médio. Do ponto de vista social, o ideal, o justo, é que quem tem condições, pague, quem não tem, não pague. Tem que ter alguma regra nesse sentido. Tem um professor do Insper, Ricardo Paes de Barros, que há uns bons anos fez a seguinte proposta: aquilo que a família dispendeu de recurso no Ensino Médio vai pagar a mesma coisa na faculdade. O que quero dizer é que é uma questão de justiça social. Claro que a mensalidade de uma boa parcela dos alunos, em função das cotas, ainda é uma participação grande de pessoas com renda na universidade pública, não é que isso vai ser suficiente para sanear as finanças da universidade pública, mas seria um dinheiro muito bem-vindo para financiar pesquisa, para ajudar os alunos mais carentes. Tem, sim, uma racionalidade financeira e tem uma questão de justiça social. Esse debate precisa ser feito.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Xangri-Lá não tem projeto de prédio alto protocolado

Nenhuma obra com mais de sete andares foi requerida com o novo plano

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

A última semana marcou o primeiro mês de vigência do novo Plano Diretor de Xangri-Lá, que prevê, entre outras alterações, a construção de prédios acima de sete andares (antigo limite de altura). A Secretaria Municipal de Planejamento, no entanto, informa que ainda não há nenhuma obra em andamento sob o texto aprovado na Câmara de Vereadores no fim do ano passado.

"Os processos protocolados após o dia 5 de março já estão sendo analisados sobre a vigência do nova legislação. Até o momento, nenhum projeto especial poderá ser protocolado pois estão sendo feitas as regulamentações previstas na lei para tais projetos", explica a secretaria.

Um dos problemas que precisa ser resolvido é a estrutura de saneamento básico, principal argumento contrário à mudança do Plano Diretor, apresentado especialmente por veranistas durante as audiências públicas no Legislativo. Em meio à expectativa de como se dará o crescimento do município, eles continuam mobilizados, mesmo após o término da alta temporada de veraneio.

No último dia 22 de março, foi fundado o Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte Gaúcho. Além de Xangri-Lá, integram o MOVLN/RS representantes das praias de Torres, Imbé, Tramandaí, Capão da Canoa, Osório e Arroio do Sal.

O esgoto dos novos prédios de Xangri-Lá deve ser enviado à Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) 2, e isso deve ser viabilizado pela prefeitura, pelo empreendimento ou pela Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), dependendo do local onde será feita a construção. Xangri-Lá abrange nove balneários do Litoral Norte: Arpoador, Atlântida, Marina, Maristela, Noiva do Mar, Praia dos Coqueiros, Rainha do Mar, Xangri-Lá e Remanso.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Um dos problemas que ainda precisam ser resolvidos na cidade é a estrutura do saneamento básico

Semana será chuvosa no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Os gaúchos devem conviver com guarda-chuvas, capas e botas a partir desta segunda-feira. A previsão do tempo aponta para chances de chuva durante todos os dias desta segunda semana de abril.

O dia começa com muitas nuvens no Rio Grande do Sul e pancadas esparsas de chuva poderão ocorrer. Durante a tarde, o tempo abre e o sol aparece em diversos pontos da Metade Oeste e Sul do Estado. Na divisa com Santa Catarina, poderá ocorrer pancadas isoladas de chuva forte à tarde.

A temperatura mínima oscilará ao redor de 16 a 18°C. À tarde esquenta e a temperatura sobe com máximas entre 27 e 29°C. A semana será marcada pela abundante umidade com muitas nuvens e períodos de chuva, sobretudo, em municípios da Metade Norte e Leste.

Em Porto Alegre, a semana começa com variação de nuvens e não se afasta a ocorrência de chuva passageira. Amanhã, o céu fica nublado a encoberto com episódios de garoa e chuva leve. O tempo fica abafado. Na quarta, a chuva poderá ser mais persistente e com vento frio de Sul terá impacto na temperatura que oscilará pouco. Há chances de chuva ao longo de toda a semana para os porto-alegrenses, inclusive no sábado.

Não haverá muita amplitude térmica, no entanto. Apesar da previsão de tempo abafado nos dois primeiros dias, com máximas de 27 e 28ºC, nos demais dias as temperaturas devem ficar entre 18 e 23ºC na Capital.

Apesar dos alertas emitidos pela Defesa Civil estadual para o domingo, somente o município de Tucunduva reportou alagamentos pontuais, sem danos mais significativos.

Campanha contra gripe amplia público a partir de hoje na Capital

/ SAÚDE

A partir de hoje, a campanha de vacinação contra a influenza amplia o público em Porto Alegre. A dose da vacina estará disponível, também, para membros de forças de salvamento e da segurança, Forças Armadas, caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo e portuários.

Com esta ampliação, os grupos prioritários estão todos contemplados na campanha, que tem prosseguimento até 31 de maio. Todas as unidades de saúde da Capital estão vacinando (veja aqui os endereços). O próximo sábado será o Dia D de vacinação. A Secretaria Municipal de Saúde divulgará no decorrer da semana informações sobre o Dia D, informa o site da prefeitura de Porto Alegre.

A vacina já está disponível para idosos com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas (até 45 dias pós-parto), quilombolas, indígenas, trabalhadores da saúde de todos os níveis, públicos e privados, trabalhadores da educação do ensino básico ao superior, pessoas com comorbidades e condições clínicas especiais de todas as idades a partir dos seis meses, pessoas com deficiência, adolescentes e jovens (12 a 21 anos) cumprindo medidas socioeducativas, funcionários do sistema prisional e pessoas privadas de liberdade.

De acordo com dados do LocalizaSUS, ferramenta do Ministério da Saúde, o público-alvo de Porto Alegre é composto por 698.504 pessoas. Até o sábado, foram aplicadas 72.164 doses da vacina (15,9% da cobertura esperada). Com a imunização, o Ministério da Saúde pretende reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza na população-alvo para a vacinação. O objetivo é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários para vacinação contra influenza: crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos e mais e povos indígenas.

A vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde é trivalente, garantindo proteção contra os vírus da Influenza A H3N1 e H3N2 e Influenza B.

Vacina para câncer de pâncreas tem bons resultados em fase inicial

Uma candidata à vacina para câncer de pâncreas apresentou bons resultados na primeira fase de teste em humanos nos Estados Unidos, segundo divulgaram os pesquisadores neste domingo. A vacina, produzida a partir da tecnologia de mRNA, a mesma empregada para a Covid, induziu resposta imune de células de defesa responsáveis por buscar e atacar o tumor pancreático por um período de até três anos após a imunização. Os dados do ensaio clínico de fase 1 conduzido no Centro de Câncer Sloan Kettering Memorial, em Nova York, foram apresentados durante o encontro anual da Associação Americana para Pesquisa em Câncer, em San Diego, na Califórnia.

No estudo, foram incluídos 16 pacientes com adenocarcinoma do ducto pancreático, um tipo agressivo de tumor do pâncreas, que já haviam sido analisados com 1,5 ano de acompanhamento pós-vacina. A vacina foi feita pela BioNTech, a mesma empresa que desenvolveu a vacina contra a Covid, utilizando o RNA mensageiro com informações retiradas dos tumores dos participantes. Essas informações apontam para o sistema imune o alvo para ataque.

O RNA mensageiro é uma molécula composta por uma sequência do código genético que traduz uma proteína, a ser produzida no nosso organismo. Essa proteína contém a fórmula de uma proteína do invasor, no caso, moléculas encontradas na superfície de vírus, bactérias ou tumores, conhecidas como antígenos.

Inicialmente, a resposta imune teve sucesso em metade deles, ou seja, em oito pacientes. Nos demais, houve recidiva do câncer em cerca de 13 meses. Naqueles imunizados, as células de defesa impediram o crescimento de células cancerígenas por 18 meses. Na nova análise, realizada três anos depois, os dados apontaram que 98% das células de defesa capazes de reconhecer e atacar o tumor foram produzidas após a vacinação, o que indica o sucesso do imunizante em estimular uma resposta imunológica duradoura. Além disso, em 6 dos 8 pacientes imunizados, foram encontradas células de defesa do tipo linfócito T CD8+, responsáveis por atacar as células cancerígenas, além de interferons.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Estaduais - Neste final de semana foram conhecidos os campeões dos principais campeonatos regionais do País. No sábado, pelo Catarinense: Criciúma* 1x1 Brusque; Paranaense: Athletico-PR* 3x0 Maringá; Cearense: Ceará 1(3) x(2)1; Pernambucano: Sport* 0x0 Náutico; Mato-grossense: União Rondonópolis 0x1 Cuiabá*. No domingo, pelo Mineiro: Cruzeiro 1x3 Atlético-MG*; Baiano: Bahia 1x1 Vitória*; Carioca: Flamengo* 1x0 Nova Iguaçu. *Campeão

Futebol feminino - A seleção brasileira jogou melhor do que o Canadá, mas acabou derrotado nos pênaltis por 4 a 2, após empate em 1 a 1 no tempo normal, sábado, em Atlanta, nos EUA. A partida valia vaga na final do Torneio SheBelieves, contra a anfitriã norte-americana. Agora, o Brasil decide o 3º lugar, contra o Japão, amanhã, às 17h.

Turquia - O Fenerbahce entregou o jogo para o Galatasaray na final da Supercopa da Turquia. Trata-se de uma forma de protesto contra a Federação Turca de Futebol. Os times deveriam disputar neste domingo a final do torneio. Nas últimas semanas, o clube de Istambul convocou uma assembleia para exigir mudanças em relação a definições de data e arbitragem para o jogo, mas não foi atendido. O clube pedia árbitros estrangeiros e ajustes no calendário para não atrapalhar os outros campeonatos.

Fórmula 1 - Sem ser ameaçado na liderança, Max Verstappen venceu o GP do Japão, em prova realizada na madrugada de domingo, liderando uma dobradinha da Red Bull no Circuito de Suzuka, com Sergio Pérez na segunda posição. Carlos Sainz Jr, da Ferrari, completou o pódio. Ele foi seguido pelo companheiro Charles Leclerc, que conquistou quatro posições durante a prova para terminar em quarto.

Paris 2024 - A gaúcha Mariana Pistoia conquistou uma vaga no florete feminino da esgrima na Olimpíadas ao vencer o Pré-Olímpico das Américas, em San José, na Costa Rica, no sábado. A atleta de 25 anos derrotou na decisão a venezuelana Isis Gimenez por 11 a 10 na prorrogação.

Atletismo - O brasileiro Matheus Lima da Silva faturou o índice olímpico nos 400m com barreiras, no sábado. Ele brilhou no Troféu Adhemar Ferreira da Silva, em Bragança Paulista (SP), ao cravar 48s55 na semifinal da 3ª etapa da competição. Com a marca, ele obteve o índice e ficou mais perto de Paris 2024.

Grêmio vira sobre o Juventude e conquista o heptacampeonato gaúcho

Tricolor venceu por 3 a 1 e definiu o título com apoio de mais de 50 mil gremistas na Arena

/ CAMPEONATO GAÚCHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Quem disse que o raio não cai duas vezes no mesmo lugar? Pela segunda vez na história, o Grêmio é heptacampeão gaúcho. No sábado, reeditando a sequência de 1962 a 1968, o Tricolor bateu o Juventude na final, pelo placar de 3 a 1, de virada. A saga de títulos que se iniciou em 2018 foi coroada por uma partida aguerrida para os mais de 54 mil torcedores presentes na Arena, após o empate em 0 a 0 no jogo de ida.

A taça é mais um capítulo da hegemonia gremista no Estado. Os sete títulos em sequência dão a Renato Portaluppi a tranquilidade necessária para mais um início de temporada. Agora, o foco se volta às principais competições do ano – Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil. O próximo compromisso está marcado para esta terça-feira, às 19h, contra o Huachipato, do Chile, na Arena.

O cartão de visitas jaconero foi surpreendente. Bastaram apenas quatro minutos para o time da Serra abrir o placar, aproveitando o espaço deixado pelo meio-campo na entrada da área. Lucas Barbosa conseguiu sair na cara de Caíque e deixou Gilberto sem goleiro para abrir o placar: 1 a 0 Papo e o jogo pega fogo. Um minuto depois, Jean Carlos arriscou de longe e obrigou Caíque a fazer bela defesa. Na sequência, Cristaldo bateu rasteiro rente à trave, aproveitando o primeiro encaixe da marcação pressão.

Com os ânimos mais controlados, os comandados de Portaluppi tomaram conta das ações, mas o bloqueio adversário estava muito bem postado. No entanto, a persistência deu resultado, e os mandantes colheram os frutos da paciência em uma blitz. Aos 42, Pavón cruzou para Cristaldo, que recebeu livre, na cara do gol, e tirou do goleiro com toda a calma do mundo, deixando tudo igual no marcador.

Um minuto depois, Diego Costa achou espaço e bateu de fora da área. O atacante contou com um desvio crucial do volante Caíque para virar o jogo. A vantagem deu ao Grêmio a tranquilidade de ir ao vestiário com a decisão na palma da mão, contra um Juventude que já havia deixado clara suas limitações com a bola no pé.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Capitão Geromel ergueu a taça do sétimo título seguido do Tricolor

Na etapa complementar, os donos da casa cozinharam os primeiros minutos. A primeira escapada do Papo foi apenas aos 15 minutos, com Gilberto, que tabelou com Rildo e bateu de canhota na rede pelo lado de fora.

Aos 22, quase que Cristaldo faz mais um e fecha o caixão. O argentino recebeu na marca do pênalti e bateu de primeira, parando em um milagre do goleiro Gabriel Vasconcellos.

Com mais espaço, o Tricolor se fechou, dando ênfase aos contra-ataques, entregues aos pontas que saíram do banco de reservas. Soteldo e Nathan Fernandes deram fôlego novo pelos lados, enquanto o meio passou a ser protegido por Dodi e Du Queiroz, somados a Villasanti.

E foi com esses escapes que o título gaúcho foi decretado. Diego Costa disparou, e apesar de ser alcançado pela defesa, teve o recurso de fazer o giro e deixar Nathan Fernandes livre, com a missão de apenas empurrar para o fundo do gol e decidir o campeonato.

Depois disso, só festa nas arquibancadas. A euforia tomou conta da Arena e as comemorações explodiram com a bola rolando. Para 2025, fica a missão tricolor de chegar ao primeiro octacampeonato da história do clube, igualando o feito do Inter na década de 1970.

Após a conquista do sétimo título estadual seguido, os gremistas não tem muito tempo para comemoração. Depois da folga dominical, o grupo já se reapresenta hoje e dá início a preparação para o enfrentamento com os chilenos.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Cristaldo marcou o primeiro gol tricolor na decisão, na Arena

Campeonato Gaúcho

Final

Grêmio 3 – Caíque; João Pedro, Geromel, Kannemann e Mayk; Villasanti, Pepê (Dodi) e Cristaldo (Cristaldo); Pavón (Nathan Fernandes), Diego Costa (JP Galvão) e Gustavo Nunes (Soteldo). **Técnico:** Renato Portaluppi.

Juventude 1 – Gabriel Vasconcellos; João Lucas (Kleiton), Rodrigo Sam, Zé Marcos e Alan Ruschel; Caíque, Jadson (Mandaca) e Jean Carlos (Erick Farias); Edson Carioca (Rildo), Lucas Barbosa (Nenê) e Gilberto. **Técnico:** Roger Machado.

Árbitro: Rafael Rodrigo Klein

Coudet tem ‘problema bom’ para definir o primeiro volante do Inter

/ INTER

Enfrentando o dilema de montar um onze ideal para o Inter, o técnico Eduardo Coudet se beneficia de um elenco qualificado para variar as escalações. No entanto, o estilo de jogo e a formação seguem o mesmo, e as disputas internas para estar em campo nas grandes partidas devem afunilar com o início do Campeonato Brasileiro.

O Colorado estreia no Nacional no próximo sábado (13), contra o Bahia, no Beira-Rio. Antes, o time tem a 2ª rodada da Sul-Americana na quarta, contra o Real Tomayapo, da Bolívia, também em casa. Uma das principais dúvidas do torcedor está na posição de primeiro volante. Ao longo do Gauchão, Aránguiz foi o dono da posição.

O “problema” é que o chileno estava atuando improvisado, e agora, Fernando e Thiago Maia estão à disposição. Testando algumas variações, Chacho deu a entender que o primeiro pode ser escalado como zagueiro, para que ambos comecem jogando. Foi assim contra o Belgrano na estreia do torneio continental.

De volta às atividades depois de folgar na quinta, o treinador argentino treinou com o camisa 5 ao lado de Vitão, mantendo a parceria da primeira partida. No entanto, como o Brasileirão é prioridade, a equipe que enfrenta os bolivianos deve ser majoritariamente reserva. Uma dupla de zaga com Igor Gomes e Mercado, por exemplo, indica que os dois estão escalados para o final de semana. Robert Renan segue correndo por fora na briga por minutos depois de perder o pênalti decisivo da semifinal do Estadual, contra o Juventude.

O fato é que Fernando tem as características e a experiência para atuar nos dois setores, e com um calendário puxado, assim o fará.

Panorama

MARIA WELTER/ESPECIAL/JC

Espaço na Vila Ipiranga recebe propostas até o dia 30 de abril

Editais do Museu da Cultura Hip Hop

O Museu da Cultura Hip Hop RS, em Porto Alegre, abriu a primeira convocatória do programa Vem pro Museu. Até o dia 30 de abril, serão recebidas as propostas de instituições, coletivos e artistas do hip hop de todo o Rio Grande do Sul que vão integrar a programação do espaço durante os próximos 14 meses. O Museu fica na rua Parque dos Nativos 545, Vila Ipiranga.

O programa Vem pro Museu contempla cinco editais nas áreas de exposições museológicas, eventos esportivos, escritores e escritoras, eventos culturais, produção musical e gravação musical. Um formulário para recebimento de propostas para atividades que não se adequam às normas dos editais também está disponível.

A inscrição pode ser através das redes oficiais do Museu (https://linktr.ee/muchrs). O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 6 de maio.

Donaldo Schuler e as raízes do amor

O filósofo, escritor e tradutor Donaldo Schuler estará no Instituto Ling (rua João Caetano, 440) durante o mês de abril ministrando o curso *O amor e suas raízes culturais*. Em três encontros nas quintas-feiras, dias 11, 18 e 25, o professor analisará obras clássicas para refletir sobre o conceito de amor e as suas nuances, desde a antiguidade até a modernidade. Ingresso único para os três dias, por R$ 360,00 no Eventbrite. As aulas partem do poema épico mesopotâmico *Epopeia de Gilgamesh*, anterior à Bíblia, que revela episódios amorosos de mais de quatro mil anos atrás. Depois, passam por *O Banquete*, de Platão, para falar sobre a busca da verdade e do belo, assim como a origem dos sexos; até chegar às representações de amor cortês e de paixão difundidas, a partir de 1865, pela ópera *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner.

Destaques do cinema gaúcho

A Associação de Críticos do Cinema do Rio Grande do Sul (Accirs), em parceria com a Cinemateca Paulo Amorim (Rua dos Andradas, 736), realiza sessão especial, nesta terça-feira, às 19h, com as duas produções gaúchas vencedoras do Prêmio Accirs de melhores filmes de 2023: o longa *Casa Vazia*, de Giovani Borba, e o curta *O Centenário da Minha Bisa*, de Cristyelen Ambrozio. Os diretores estarão presentes para uma bate-papo com o público.

A votação anual da Accirs também oferece o Prêmio Luís César Cozzatti de destaque gaúcho, entregue em janeiro ao professor e pesquisador de cinema Glênio Póvoas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Definições (grade):

- Que fala várias línguas
- Local de trabalho do astrônomo
- Farto; abundante
- Olha fixamente
- Alugada
- Flor símbolo da França
- (?) e morreu na praia: fracassou
- Penalidade aplicada ao deputado Neri Geller (2022)
- Trincheiras improvisadas
- Transpira
- (?) list, lista de músicas do show
- (?) da Neblina: é o mais alto do Brasil
- A forma de transmissão da lenda
- Tonelada (símbolo)
- "Polícia", em PF
- Culta
- Título de Napoleão
- Um dos maiores peixes brasileiros de água doce, pode chegar a 300 kg
- Tornar favorável
- São irresistíveis para o consumidor compulsivo
- Capaz; idôneo
- Apelido da Escola Politécnica da USP
- Dom (abrev.)
- Parque, em francês
- (?) Descartes, filósofo racionalista
- Item do documento do automóvel
- Brincadeira ao telefone (bras.)
- Metro (símbolo)
- Incidem
- Tamanho da roda da bicicleta
- Preliminar; introdutória
- Bastão, em inglês
- Gás de luminosos
- Título recusado por Krishnamurti
- Moeda japonesa
- Ferro, em inglês
- "Fica, Vai (?) Bolo", blog de humor
- Cidade (abrev.)
- (?) Zé, cantor
- (?) Sul, região de praias no RJ
- Armação; esqueleto
- "Querer (?) poder" (dito)
- "Getúlio", em FGV
- "It's Now (?) Never", sucesso de Elvis
- Mentira (gíria)
- Boçal (fig.)

BANCO: 2/or. 3/cão — rod — set. 4/lene — iron — parc. 5/lauto. 10/energúmeno.

10

Solução

	P	O	L	I	G	L	O	T	A	
C	S	E	B	A	R	R	I	C	A	D
S	U	A	S	E	T	P	O	R	A	L
		S	A	V	R	A	P	O	U	T
E	V	I	T	A	R	P	L	O	T	I
O	E	N	G	E	N	O	R	O	E	A

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você quer viver plenamente seus sentimentos e motivações. A intuição mais elevada lhe move a inovar a vida. Organize-se para isso.

Touro: Momento de libertação do passado. Atue nesse sentido, de agora às próximas semanas. Você tem tudo para renovar a si mesmo e ao conjunto de sua existência.

Gêmeos: Recicle os projetos de vida e torne-os uma motivação nova que lhe dê vontade de viver a vida. Renove também seu meio social e as relações de amizade.

Câncer: Inovações na carreira profissional satisfazem suas motivações mais legítimas no momento. Um sentimento de força pessoal leva você a acreditar em sua vocação.

Leão: Você quer olhar para novos horizontes, expandir sua vida para onde ela se renove. Pode se apaixonar por valores religiosos, espirituais e filosóficos novos.

Virgem: Você quer adentrar novos aspectos da vida, talvez por meio de algum relacionamento. As relações afetivas adquirem especial valor.

Libra: A vida a dois está em fase de renovação, seja dentro de uma relação que você já vive, ou o começo de um relacionamento. O entusiasmo amoroso lhe favorece.

Escorpião: Renovar as condições de trabalho e de rotina pessoal é agora motivo de se entusiasmar pela vida. As coisas não podem ficar paradas como estavam.

Sagitário: Os sentimentos amorosos estão mais ardentes e intensos do que nunca. Você está mais criativo e disposto a mergulhar de cabeça em suas criações.

Capricórnio: A renovação do ambiente familiar se faz urgente. Mas siga com ritmo para realizar as coisas. Firme sua família sobre seu próprio valor e responsabilidade.

Aquário: As mudanças em seu jeito de ser e de comunicar poderão renovar imensamente sua vida. As relações humanas se intensificam em seus afetos e afinidades.

Peixes: A renovação em sua vida depende de suas ações baseadas no que lhe motiva. Você pode conquistar territórios e nova segurança em relação à materialidade.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

ARTES VISUAIS

O magnetismo das composições abstratas de Décio Rosolen

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Contando com obras presentes em espaços culturais, arquitetônicos e em ambientes de Norte a Sul do Brasil, o artista visual paulista Décio Rosolen realiza, atualmente, sua primeira exposição na capital gaúcha. A mostra, intitulada *Portais de luz*, está em cartaz na Galeria Bublitz (avenida Neusa Goulart Brizola, 143), até o dia 6 de maio. A visitação ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 13h, com entrada franca.

Ao todo, a exposição conta com mais de 30 obras do artista, entre pinturas e gravuras emolduradas ou em caixas de acrílico sobre tela (tendência muito utilizada por arquitetos contemporâneos, que pode ser fixada em paredes ou ser colocada em um aparador), produzidas entre 2015 e 2024.

Nas pinturas abstratas de Rosolen, o concreto aparece em cores fortes, que deixam a luz emanar de telas pintadas originalmente em branco. O dourado e o preto surgem como contorno, mas também evocam uma presença iluminada. "São gravuras que refletem um portal de luz, dando a ideia de 'olhar para a frente', de se 'ir de encontro à luz', ao invés de ficar esperando que ela chegue", contextualiza o artista. "Utilizo muito o preto e o dourado, mas também azul, com fachos de branco; para além da profundidade, tem sempre essa janela que remete à luz do mundo, para a qual acredito que se deve dar oportunidade de enxergar em momentos de virada de chave, se não quisermos ficar para trás na vida." emenda Rosolen.

O artista conta que sua principal inspiração é a luz do pôr do sol, que costuma contemplar em suas muitas viagens pelo País. "Desde os meus 15 anos, quando comecei a trabalhar com meu tio materno, Luiz Alexandre Di Lascio (que importava e comercializava gravuras de nomes como Miró e Redouté), passei a viajar muito pelo Brasil, conhecendo diversos lugares e curadores de arte, que me inspiraram", conta o artista paulista. "Nas décadas de 1980 e 1990, revendíamos gravuras assinadas, muito consumidas no mercado pelos flat-hotéis, que as utilizavam como decoração."

Após muitos anos importando gravuras e reproduções, principalmente italianas, Rosolen resolveu "inverter o jogo" e reeditar obras de cerca de 50 artistas renomados; em seguida, iniciou um projeto de serigrafias inspiradas na arte abstrata e gestual. Desde 2004, ele já produziu mais de 9 mil gravuras. Sua arte tem referência em nomes como o norte-americano Franz Kline e o brasileiro Amilcar de Castro. "Importante lembrar que a gravura é o múltiplo da obra, é o original com a assinatura do artista, qua ganha unidades numeradas", pondera.

Atualmente, Rosolen divide seu tempo entre a pintura e a empresa Artprints, referência em gravuras de artistas como Juarez Machado, Rubens Ianelli, Inos Corradin, Sônia Menna Barreto, Erico Santos, Antônio Peticov, entre outros. Mas o que o público encontrará na mostra da Galeria Bublitz são trabalhos autorais, com textura e cores vibrantes, que convidam o espectador a 'viajar'.

"Além das gravuras com acrílico (que pode ser objeto ou quadro de parede), há composições no azul escuro, no azul claro, que representam portais, e ambientações (quadros que se pode colocar um ao lado do outro, até cinco ou seis)", destaca. O artista observa que costuma utlizar papéis franceses e italianos de gramatura elevada (250g) e também folhas de ouro. "Na mostra, tem cinco ou seis em folha de ouro, que remetem ao brilho dos olhos das pessoas."

Segundo o autor, sua arte nasce na tela, após uma camada de branco; "depois é assinada e recebe a medida". "Em seguida, faço uma foto em alta resolução, e passo para estúdio de fotolitos, para que depois seja gravada em tela de serigrafia", explica. A maior parte do trabalho do artista, realizada espontaneamente, ganha além das formas abstratas, com uso de cores selecionadas e sombreados, também transparências e geometrias. Rosolen ressalta que adota a pintura acrílica como técnica predileta e atinge um minimalismo intencional em seu trabalho pictórico.

Em sua obra, o artista transmite luz, energia e magnetismo, por meio de uma estética gestual e uma assimetria equilibrada, que podem ser observadas nas composições e nas texturas produzidas. "Esse cuidado também está presente na exploração e na seleção criteriosa que utilizo em produções de pequeno e grande formato", acrescenta.

VALENTINA BUBLITZ/DIVULGAÇÃO/JC

Gravuras como a da foto, de 2015, integram mostra *Portais de Luz*

JULIO RICARDO/DIVULGAÇÃO/JC

Artista visual paulista Décio Rosolen realiza sua primeira exposição em Porto Alegre, que segue em cartaz na Galeria Bublitz até o dia 6 de maio

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 8 de abril de 2024

fechamento

Forças Armadas

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, votou contra a tese de que as Forças Armadas podem intervir sobre os Três Poderes. Agora, o placar está 10 a zero. O ministro é relator no STF de um inquérito que investiga se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) planejou golpe de Estado com oficiais de alta patente.

Fisco

O número de autuações fiscais da Receita Federal cresceu em 2023. Relatório Anual de Fiscalização que foram lavrados 369 mil autos, um avanço de 47,3% em relação a 2022, com R$ 225,5 bilhões em crédito tributário constituído de ofício, alta de 63,6% na comparação com o ano anterior.

Exportações

Apesar do crescimento modesto no ano passado, as exportações do Brasil de produtos de alta intensidade tecnológica seguem abaixo do nível de antes da pandemia, aponta a CNI. Segundo a entidade, os dados da balança comercial do ano passado mostram que a pauta das exportações brasileiras tem perdido intensidade tecnológica.

Tecnologia

O plano de implantação da TV 3.0 no Brasil, a nova geração da TV digital para canais da TV aberta e por assinatura, está previsto para ser implementado em 2025, e trará melhorias de imagem e som e maior interatividade com o espectador.

Petrobras

O presidente Lula convocou, neste domingo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir a crise na Petrobras. O encontro foi às 20h, no Palácio da Alvorada. O chefe da equipe econômica estava em São Paulo e foi convocado de última hora, antecipando seu retorno a Brasília.

Mercado de capitais

O presidente executivo (CEO) do BTG Pactual, Roberto Sallouti, afirma que o avanço do mercado de capitais brasileiro é uma conquista que a sociedade não pode deixar de lado. Para ele, trata-se de um segmento importante para ajudar a balizar as decisões econômicas do País.

Mais ricos

A Forbes divulgou a lista de bilionários de 2024 e, entre os 69 brasileiros, Eduardo Saverin, um dos cofundadores do Facebook, segue no topo, com um patrimônio de US$ 28 bilhões (R$ 141,4 bilhões). A lista conta com 2.781 indivíduos, um aumento de 141 novos bilionários e US$ 2 trilhões a mais em relação a 2023 (R$ 10 trilhões).

em foco

O cartunista

Ziraldo,

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

criador do célebre personagem "O Menino Maluquinho", morreu na tarde deste sábado, em sua casa no Rio de Janeiro, aos 91 anos, de falência múltipla dos órgãos. O corpo do cartunista começou a ser velado na manhã deste domingo, no Rio de Janeiro. O momento de despedida de parentes, fãs e amigos do artista, *se iniciou às 10h no M*useu de Arte Moderna, no Parque do Flamengo, zona Sul do Rio de Janeiro.

O sepultamento ocorreu no Cemitério São João Batista, no bairro vizinho de Botafogo, ainda no domingo.

Ziraldo estava fora da vida pública e criativa desde setembro de 2018, quando sofreu um acidente vascular cerebral (AVC). Ele teve uma carreira profícua e criou charges, cartuns, pinturas, cartazes, murais, histórias em quadrinhos, livros infantis e crônicas. Além disso, transbordou o limite de uma folha de papel e virou um intelectual público disposto a distribuir com opiniões para salvar o mundo. Sempre se considerou um "aspite", isto é, um assessor de palpites. Para evitar mal-entendidos, chegou a propor a adoção do ponto de ironia na língua portuguesa.

O humor de Ziraldo se expandiu na revista O Cruzeiro e ganhou expressão política a partir de 1963, no Jornal do Brasil. No Jornal dos Sports, em 1967, Ziraldo editou o suplemento Cartum JS, revelando os novatos Henfil e Miguel Paiva. Criado em 1969, no vácuo do Ato Institucional nº 5, o AI-5, o semanário humorístico O Pasquim contribuiu para a transformação de Ziraldo em um artista popular.

Apesar das restrições da censura, o Pasquim descabelou seu estilo e fortaleceu sua oposição à ditadura militar. Ele sofreu três prisões nesse período.

O salto para a literatura infantil deu um rosto mais terno ao mineiro. A revista da turma do Pererê, editada entre 1960 e 1964, e os livros "Flicts", de 1969, e "O Menino Maluquinho", de 1980, viraram fenômenos editoriais. Levou o Prêmio Jabuti de Literatura, em 1980, com O Menino Maluquinho, e novamente em 2012, com Os Meninos do Espaço. O Menino Maluquinho nasceu nos anos 1980 e foi inspirado no filho do escritor.

"Ziraldo é um dos pilares do design brasileiro, praticante dessa forma polivalente de desenhar, que é fazer quadrinhos, cartum e charge. Nesse sentido, leva o troféu porque vários de nós fizemos as três coisas, mas nenhum fez com a profusão e a competência dele", afirmou em entrevista à Folha Laerte, que teve "o primeiro impacto de uma linguagem gráfica" ao ver uma capa da revista Pererê, em 1961.

Ziraldo Alves Pinto nasceu em Caratinga (MG), em 24 de outubro de 1932, e é um dos mais conhecidos e admirados autores de livros infantis do Brasil. Ziraldo foi pai da cineasta Daniela Thomas e do compositor Antonio Pinto.

A morte de Ziraldo causou comoção nas redes sociais. O também desenhista Mauricio de Sousa, criador da Turma da Mônica, escreveu que a morte do cartunista é uma perda pessoal e para o País.

"Que tristeza! Não tenho palavras. Perdi mais que um grande amigo. Perdi um irmão. Das letras, dos traços e da vida! Mas ele estará sempre aqui em meu coração. E nos corações de milhões de brasileiros maluquinhos, de todas as idades, que seguirão apaixonados por sua obra. Viva, Ziraldo!".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que Ziraldo foi um dos maiores expoentes da cultura, da imprensa, da literatura infantil e do imaginário do País.

NETFLIX/REPRODUÇÃO/JC

"O Menino Maluquinho, seu personagem mais conhecido, povoou mentes e a imaginação de crianças de todas as idades em todas as regiões. Um livro que virou filme, peças, pautou músicas e vem sendo passado de pais para filhos como sinônimo de inocência, curiosidade e beleza, além de um olhar esperançoso em relação aos imensos potenciais do mundo em que vivemos", disse o presidente.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, escreveu que Ziraldo foi uma inspiração. "Sua partida deixa um vazio imenso", lamentou.

Ziraldo recebeu diferentes premiações, como o "Nobel" Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e o prêmio Merghantealler, da imprensa livre da América Latina, ambos em 1969.

previsão do tempo

FONTE:

Rio Grande do Sul

O dia começa com muitas nuvens no Rio Grande do Sul e pancadas esparsas de chuva poderão ocorrer. Durante a tarde, o tempo abre e o sol aparece em diversos pontos da Metade Oeste e Sul do Estado. Na divisa com Santa Catarina, poderão ocorrer pancadas isoladas de chuva forte à tarde. A temperatura mínima oscilará ao redor de 16°C a 18°C. A tarde esquenta e a temperatura sobe com máximas entre 27°C e 29°C. A semana será marcada pela abundante umidade com muitas nuvens e períodos de chuva, sobretudo, em municípios da Metade Norte e Leste.

16° 29°

Porto Alegre

A semana começa com variação de nuvens e não se afasta a ocorrência de chuva passageira. Amanhã, o céu fica nublado a encoberto com episódios de garoa e chuva leve. O tempo fica abafado. Na quarta, a chuva poderá ser mais persistente e com vento frio de sul terá impacto na temperatura que oscilará pouco.

21° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Dia	Máx.	Mín.
Terça-feira	28°	21°
Quarta-feira	24°	21°
Quinta-feira	22°	19°
Sexta-feira	23°	19°
Sábado	21°	18°